



Célia Dantas Rique
organizadora

Catálogo
de Organizações Sociais
Comunitárias

Rede Invisível de Protetores dos Direitos Humanos



“A defesa aos protetores dos direitos humanos conquista um lugar na cena política do país. Diante da situação nacional enfrentada pelos defensores dos direitos humanos que são ameaçados de morte ou sofrem qualquer tipo de constrangimento no desenvolvimento de seu trabalho, a proteção especial dos defensores dos direitos humanos, já defendida na Declaração sobre Direitos e Responsabilidades dos Indivíduos, Grupos e Órgãos da Sociedade para Promover e Proteger os Direitos Humanos e Liberdades Individuais Universalmente Reconhecidos, e aprovada na Assembleia Geral das Nações Unidas em 1998, entra na pauta política federal.

Já é consenso que precisamos construir juntos, sociedade civil e governo, as condições para que os ativistas de direitos humanos continuem desenvolvendo suas atividades de forma segura.”

Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Direitos Humanos. PNDH

Célia Rique
Organizadora

Catálogo de Organizações Sociais Comunitárias

Rede Invisível dos Protetores dos Direitos Humanos

Edições Bagaço - 2004

© Gajop

Projeto Gráfico:
Clara Negreiros

Mapas:
Maria de Jesus Leite

Revisão:
Maria Alves de Albuquerque

Catálogo elaborado pela equipe técnica do Programa de Educação para a Cidadania:
Elaine Aguiar, José Alberto Lins, Leonardo Nunes, Maria Cristina Ribeiro e
Ângela Fernanda Barbosa.

Apoio:
Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Cese)

G145c Gajop

Catálogo das organizações sociais comunitárias: rede invisível dos protetores dos direitos humanos/ Gajop; organização de Célia Rique. — Recife: Bagaço, 2004.

1. Organizações sociais comunitárias - indicadores. 2. Direitos humanos - Brasil. 2. Associações comunitárias. I. Título. II. Rede invisível dos protetores dos direitos humanos.

CDU – 061.2(058)

CDD – 060.81

Sumário

Apresentação	5
Primeira Parte	7
A Proteção aos Protetores dos Direitos Humanos	9
A Idéia do Catálogo: a descoberta do “pobre cuidando do seu irmão”	11
Os Bairros na Cidade do Recife: a ambiência das organizações sociais comunitárias	13
As Organizações Sociais Comunitárias - quem são?	16
Segunda Parte	21
Os Protetores de DH: apresentação das Organizações Sociais Comunitárias	23
RPA 1	25
Santo Amaro	26
Joana Bezerra	50
RPA 2	59
Água Fria	60
RPA 3	65
Vasco da Gama	66
Nova Descoberta	82
RPA 4	101
Iputinga	102
RPA 5	111
Afogados	112
RPA 6	119
Imbiribeira	121
IPSEP	132
Boa Viagem	138
Brasília Teimosa	148
Ibura / Cohab	160
Jordão	180
Pina	188
Anexo	197

Apresentação

O Gajop, através do seu Programa de Educação para a Cidadania, em parceria com a Coordenadoria Ecumênica de Serviço (Cese), apresenta o Catálogo da *Rede Invisível dos Protetores dos Direitos Humanos*. Trata-se do catálogo de organizações sociais que realizam experiências em defesa dos direitos humanos no micro universo das comunidades pobres da cidade do Recife, cuja realidade é marcada pelas diferentes formas de violência e, em especial, pela criminalidade envolvendo o segmento jovem da população.

A Primeira Parte consiste na reflexão sobre os desafios da proteção aos protetores dos Direitos Humanos em face da reiterada negação da cidadania. Essa análise constitui o *pano de fundo para apreensão* da violência percebida pela comunidade e as soluções *dadas* a essa problemática. Desse modo, com base no levantamento realizado em 15 bairros, estão reunidas as informações sobre a presença representada pelo conjunto das 105 organizações comunitárias, descritas quanto à sua natureza, clientela, atividades e condições de funcionamento.

O Catálogo ocupa a segunda parte desta publicação, onde as Organizações Sociais de Protetores de DH estão situadas no mapa de cada bairro e localizadas dentro do espaço da sua comunidade. Para a sua melhor visualização, cada bairro está apresentado no contexto das Regiões Político-Administrativas (RPAs), focalizadas tanto espacialmente quanto em relação às estatísticas sobre população, pobreza urbana e criminalidade.

Com esta publicação, atinge-se a visibilidade pretendida das organizações sociais comunitárias de protetores de direitos humanos. E, fundamentalmente, cria-se a oportunidade de reunir duas instituições, o *Gajop* e a *Cese*, comprometidas com formas de intervenção social que objetivam subsidiar a articulação e a ação do movimento popular.

Primeira Parte

A Proteção aos Protetores dos Direitos Humanos

A garantia e a proteção dos direitos humanos defronta-se com o problema de expansão da cidadania, reconhecidamente como uma das questões mais importantes do nosso tempo. Essa dimensão política ganha força pelo fato de dominar as preocupações dos grupos envolvidos no resgate de amplos segmentos excluídos da sociedade. E com isso, na modernidade, o conceito de cidadania vai adquirindo o significado de inclusão de grupos da população excluída, ou seja, a noção de que todos devem tornar-se cidadãos.

O Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH), 1996,¹ contempla um extenso elenco de medidas na área de direitos civis, que terão conseqüências decisivas para a efetiva proteção dos direitos sociais, econômicos e culturais. Os objetivos desse Programa estão referenciados por uma normatização constitucional e pela adesão do País a tratados internacionais que asseguram direitos aos indivíduos e coletividades a um convívio social digno, justo e pacífico.

Entretanto, sua efetivação no dia-a-dia depende da atuação constante do Estado e da Sociedade. Especialmente, diante do desafio para que o direito seja reconhecido e garantido, é preciso incorporar a idéia de que a igualdade implica a consideração dessa noção em todos os níveis, inclusive na vida cotidiana. Portanto, a idéia de que a igualdade é um bem que deve ser garantido a todos requer a redefinição da solidariedade como construção social para que a sociedade possa organizar-se como justa e democrática.

Essa discussão aflora porque é a problemática que a sociedade está trazendo

¹ Existe também o PNDH de 2002, que é mais focado nos direitos econômicos, sociais e culturais. No entanto, o governo federal vem anunciando que não levará mais em conta os PNDHs da era FHC em suas ações.

sobre formas de discriminação impeditivas para o reconhecimento de direitos específicos de diferentes segmentos. Mas a discriminação está sedimentada no conjunto das relações sociais e, mediante muitas formas, é posta em circulação na sociedade como preconceito contra os pobres. Diante da necessidade de desarmamento desse preconceito contra o pobre, é fundamental que tenhamos outro “olhar” capaz de encontrar os lugares onde estão alojados os movimentos de solidariedade.

Hoje, cada vez mais, segmentos sociais ganham dimensão pública, conferindo força a novos atores. Entretanto, a discriminação também está atravessada nos limites à vocalização de grupos sociais, impostos pela cultura excludente da sociedade. Diante das dificuldades dessas formas emergentes de participação cotidiana da sociedade no âmbito das comunidades, os compromissos com a ampliação da cidadania colocam exigências de novas alianças e graus diferenciados de reconhecimento social dos agentes que já disputam influência e poder nas várias instâncias dos espaços públicos.

Este Catálogo de Organizações Sociais Comunitárias dá visibilidade aos Protetores de Direitos Humanos, mas, fundamentalmente, abre um espaço à compreensão do seu papel na redefinição de sociabilidades indispensáveis à prevenção contra a violência. E, no momento em que o Movimento Nacional de Direitos Humanos reafirma a diretriz voltada para proteção aos defensores de direitos humanos, este levantamento das organizações sociais comunitárias revela uma realidade de resistência à situação cotidiana de enfrentamento do *risco* e, ao mesmo tempo, apreende o significado do potencial representado por essas organizações para ampliação da base social da política de promoção dos Direitos Humanos.

A Idéia do Catálogo: a descoberta do “pobre cuidando do seu irmão”

Durante os contatos nos bairros do Recife, em áreas com altos índices de criminalidade, que envolve, especialmente, jovens, e fazendo mobilização das representações das organizações sociais da comunidade para integrar a Rede Solidária de Defesa Social,² a escuta de uma frase, “nós perdemos muito de nossos meninos”, repetia-se em todas as comunidades; depoimento marcado pela indignação, mas, sobretudo, carregado de forte emoção de todos aqueles que se vêem atingidos por tal violência, seja pela morte de parentes, seja mesmo de vizinhos que eles viram nascer e crescer no seu convívio cotidiano.

Essas conversas vão dando lugar às explicações sobre os acontecimentos, seja pela ausência do Estado e a incapacidade da polícia para conter a violência, seja pela atuação de traficantes no aliciamento para os negócios da droga nos bairros e, sobretudo, pela pobreza aviltante da família que, em troca de uma renda certa, vai naturalizando um comportamento permissivo, sem qualquer censura sobre a tarefa do jovem de enrolar os “papelotes” da droga, à mesa da sala, com a ajuda da mãe e dos irmãos.

Entretanto, nas falas da comunidade vão tornando-se cada vez mais claros os tantos fatores de risco aos quais essa população está submetida e, também, as formas solidárias pelas quais a comunidade vai encontrando as “saídas” para seus problemas. É o “pobre cuidando do seu irmão”.

² Projeto que está sendo realizado pelo Gajop em 12 bairros da cidade do Recife e em mais 3 localidades da Região Metropolitana, por meio de articulação das representações de organizações sociais comunitárias, intra e interbairros, voltada para ampliar a capacidade de o movimento social garantir o paradigma da prevenção à violência nos diversos canais de políticas públicas.

Das enormes necessidades apontadas pela população, são priorizadas as propostas destinadas aos adolescentes e jovens, a partir das observações diretas da comunidade sobre seu ambiente, descrito pelos adolescentes e jovens desocupados nas ruas. Diante desse fenômeno da “ociosidade” que já começa a despertar a atenção das esferas de governo, mas que não se traduz em medidas de impacto sobre o controle da violência, os líderes dos bairros explicitam sua preocupação: “É preciso ocupar os jovens com oficinas educativas, cursos profissionalizantes e, principalmente, com oportunidade de experiência de *primeiro emprego*”. Apesar do futuro desejado pela população estar cada vez mais distante, há mobilização social canalizada para a prestação de serviços à população dos bairros, que se traduz em proteção do direito dos cidadãos à qualidade de vida digna.

Nessa perspectiva, a publicação deste Catálogo representa a tentativa de contribuir para que as organizações sociais comunitárias de protetores de DH ocupem o espaço público na construção de uma base social da política de DH que vá além daquele já ocupado pela contribuição das ONGs, por meio da consagrada intervenção na esfera da defesa dos direitos humanos.

Os Bairros na Cidade do Recife: a ambiência das organizações sociais comunitárias

A cidade é o espaço de convivência de todos os seus habitantes, com um mínimo de qualidade de vida. Na cidade do Recife, os seus 1.422.905 (um milhão, quatrocentos e vinte e dois mil, novecentos e cinco) habitantes estão distribuídos em condições de vida bastante desiguais nos diferentes bairros. Uma pequena parte dispõe de ruas asfaltadas, de serviços de esgoto e coleta de lixo, de escolas muito boas, de serviços de saúde, de praças conservadas e de serviços de lazer. Entretanto, a maioria da população vive em favelas cheias de barracos amontoados, com ruas onde os esgotos correm abertos, com serviços de transporte coletivo muito precário. Essa paisagem dominante nos bairros é marcada por moradias cuja precariedade do material de construção improvisado as torna vulneráveis aos efeitos da chuva, ao transbordamento das águas dos rios e dos canais, que atingem as populações ribeirinhas; e, também, à convivência de um contingente da população que vive sob a ameaça do deslizamento dos morros.

Contudo, Recife não é homogeneamente configurada pela divisão entre bairros ocupados pela população de maior poder aquisitivo e os marcadamente habitados pela população pobre. Há uma diversidade de situações envolvendo também a proximidade entre arranha-céus (habitados pelas classes média e alta) e a moradia de favelados; além da presença de prédios ocupados por atividades comerciais e de serviços convivendo com cortiços.

É verdade que o instituto do Plano Diretor da Cidade (1991) introduz a noção de uma base territorial organizada como condição para promover o desenvolvimento econômico e social da cidade. E, mais recentemente, com o Estatuto da Cidade (por força de Lei Federal n.º 10.257, de 10 de julho de 2001) são regulamentados os dispositivos constitucionais que afirmam a função social da cidade. Naquele instrumento legal, afirma-se que a propriedade urbana deve servir aos objetivos do crescimento, do desenvolvimento, da qualidade de

vida e da justiça social.

A política urbana do município do Recife vem sendo construída há mais de duas décadas mediante diversas iniciativas que correspondem a lutas da sociedade em diferentes conjunturas políticas, tendo o Programa Prefeitura nos Bairros (1986) como o marco da participação direta da população no planejamento, na gestão e no controle da administração pública. Nessa proposta governamental está assegurado o espaço para a definição de prioridades dos investimentos na cidade e a elaboração do orçamento municipal como objetivo central da participação popular.

Para viabilizar esse ideário democrático, a cidade foi dividida em seis Regiões Político-Administrativas (RPAs) pelo Decreto Municipal n.º 14.452, de 26 de outubro de 1988, abrangendo o conjunto dos bairros, base espacial da negociação do plano de ação descentralizado. Nesse contexto, define-se a Lei do Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesses Sociais (Prezeis) em 1987. A partir de então, as favelas são regularizadas e urbanizadas, segundo sua tipificação, contribuindo para a fixação dos moradores nas áreas de ocupação; com isso, permitindo uma lógica de convivência entre a cidade institucionalizada com a “cidade informal”. Contudo, os compromissos orçamentários da administração com a população somente são definidos como modelo de negociação via implantação dos Conselhos do Orçamento Participativo (1993), tendo como base de sustentação os conselhos de moradores dos bairros.

Apoiado no pressuposto de que o Plano Diretor será mais legítimo quanto mais ampla for a participação dos cidadãos, assim, por questão de princípio, cria-se uma pluralidade de mecanismos de democratização da gestão da cidade, destacando-se o Fórum do Prezeis e o Conselho de Desenvolvimento Urbano (1994) garantindo a participação dos cidadãos representados pelos diversos grupos sociais, e, dentre eles, os representantes das ONGs e do movimento popular. Ao lado desses canais de participação ligada às questões do ordenamento urbanístico e influenciando o próprio conceito de cidade, convivem as experiências de participação nos diversos conselhos de políticas setoriais, assegurados pelas diretrizes da Lei Orgânica Municipal de 4 de abril de 1990.

É a partir desse marco institucional legal, resultante das conquistas da socie-

dade, que se pode apreender a dinâmica social da vida cotidiana das comunidades na sua luta em defesa dos direitos do cidadão. As diferentes formas pelas quais os líderes comunitários ocupam seus espaços nos canais de políticas públicas vão esclarecendo a natureza das organizações sociais da comunidade, a partir da autonominação, como propostas históricas de lutas de caráter “reivindicativo”, o que as diferencia de tantas outras definidas pelos serviços “assistenciais” prestados à população.

Muito embora essas atividades estejam dirigidas a uma clientela definida pelas diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas) n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993 e contem com o Conselho Municipal de Assistência Social (1995) para fazer cumprir esses dispositivos legais, essa problemática não está incluída na agenda política do movimento social, nem como temática de *inclusão social* nem como temática de defesa dos DH de grupos vulneráveis.

Este Catálogo tem um olhar dirigido para esse universo abrangido pelas organizações, vistas como filantrópicas, caracterizadas pela ausência de finalidade de lucro, e, enquanto *entidades de interesse social*, têm origem de longas datas no País e concretizam suas atitudes voluntárias por meio da agenda das intervenções dos movimentos sociais de interesse humanitário.

Nesse sentido, apesar das alterações na regulação do trabalho voluntário no Brasil (Lei n.º 9.608, de 19 de fevereiro de 1998),³ essas organizações têm o respaldo do Código Civil Brasileiro (1942) para se exercerem como *associações* (beneficentes, recreativas, culturais, de proteção a grupos vulneráveis) que reúnem pessoas para deliberar os fins, os meios e os interesses dos seus associados. E, de modo especial, para dar visibilidade à ação das organizações sociais de protetores dos direitos humanos, esta publicação identifica *as associações nascidas no bairro, as quais prestam serviços à população local e têm, como membros da direção de seus associados, figuras da própria comunidade*.

³ Com a regulamentação das organizações sociais - Marco Legal do Terceiro Setor, que regulamenta o trabalho voluntário no País - e, especialmente, a Lei n.º 9.790 das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscips), de 23 de março de 1999, conhecida como a nova lei do Terceiro Setor, que especifica a qualidade *do interesse público*, com o intuito de restringir o acesso generalizado aos recursos públicos de ações sociais.

As Organizações Sociais Comunitárias - quem são?

O ponto de partida do processo de identificação contou com o apoio de algumas fontes institucionais, constituídas pelas listas/cadastros das organizações sociais disponíveis nos órgãos públicos e, também, com as informações diretas prestadas por vários líderes dos bairros. Da consulta feita às fontes, inicialmente, previa-se um número significativo de organizações sociais comunitárias nos bairros do Recife. Entretanto, do total das organizações listadas, foi feita a primeira seleção relativa aos 15 bairros a serem inclusos no projeto do Catálogo. No segundo momento, em visita às áreas na tentativa de identificação dessas organizações, constatou-se que muitas delas nunca existiram, enquanto outras haviam fechado suas portas ou mudado de endereço, e algumas não se enquadravam no objeto da pesquisa.

Como resultado do trabalho sobre as informações básicas, pesquisamos 105 organizações sociais que vieram a constituir o Catálogo da *Rede Invisível das Organizações Protetoras dos Direitos Humanos*.

As informações obtidas indicam seu “vínculo” com as comunidades onde nasceram e às quais prestam seus serviços. Dessas organizações, 40 (38,09%) têm sua origem local fincada na década de 80; enquanto 36 (34,28%) delas surgiram nos anos 90; muito embora exista o registro de uma organização localizada no bairro Vasco da Gama, fundada em 1969. Dos 35 anos de existência da mais antiga até as organizações mais recentes (2000/2001) evidencia-se uma atuação na comunidade de mais de dois anos.

Todas as organizações são caracterizadas como associações sem fins lucrativos, mas predominam os “matizes” na definição quanto à natureza dos serviços. Delas, 36 (34,28%) são escolas comunitárias; 29 (27,61%) são organizações de mulheres; outras 13 (12,38%) são denominadas culturais e esportivas;

4 (3,8%) são voltadas para assistência ao idoso; 3 (2,85%) são creches, e, nesse conjunto, destacando-se as Associações e os Conselhos de Moradores 29 (27,61%), que, ao lado das suas lutas políticas pelas condições de vida dos moradores do bairro, reúnem uma diversidade de projetos “assistenciais” para atender às demandas da comunidade.

A Clientela

O número de beneficiários das ações dessas organizações sociais, se tomados *de per se*, não é significativo. Apenas uma (1) organização registra um atendimento maior do que 1.000 beneficiários/ano; duas (2) atenderam cerca de 600 pessoas/ano e quatro (4) atenderam 500 pessoas por ano. Na grande maioria dessas organizações, a clientela atendida fica numa faixa de 100 a 200 beneficiários/ano. Entretanto, o “peso” político dessa presença dos protetores dos DH assume outra feição quando analisado o papel desempenhado pelo conjunto das pequenas organizações comunitárias no espaço de cada bairro. Mesmo quando sua clientela é de apenas 40 a 80 pessoas/ano, significa que as famílias locais podem contar com esse atendimento sistemático na sua comunidade.

Nas relações sociais entre a organização comunitária e seus beneficiários, o perfil especializado da clientela não é a situação dominante. A clientela vai-se constituindo por grupos de idade e sexo. Mas, vale observar, há um forte direcionamento representado pela atuação de 88 organizações comunitárias (83,8%) dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Nesse universo, há o registro de duas (2) organizações que trabalham *com meninos de rua*. Uma dirige sua ação para o menor abandonado e/ou rejeitado pela família pelo uso de drogas, e outra tem sua ação centrada no atendimento a mães solteiras. Muitas dessas organizações que se dedicam ao atendimento de jovens desenvolvem, também, atividades para adultos e grupos de idosos.

Apesar de não expressarem categorias amplas e generalizadas, a exemplo de segmentos dos trabalhadores, as Organizações Sociais Comunitárias dão lugar à explicitação de grupos sociais que estão construindo socialmente sua identi-

dade na luta pelo acesso às políticas públicas que lhes são dirigidas. E, se o Estado já reconhece legalmente direitos às crianças e aos adolescentes, às mulheres e aos idosos, aos portadores de deficiência especial, etc., cabe à sociedade fazer exercer esses direitos extensivamente negados por uma estrutura social demarcada pela exclusão, conforme dados da Fundação Getúlio Vargas (2004) sobre a realidade da cidade do Recife, que tem 35% de sua população constituída de miseráveis.

As Atividades

Dentre as diversas atividades/clientela que constam na lista das organizações sociais comunitárias, destacam-se as atividades pedagógicas para as crianças realizadas pelas creches e/ou pela *educação infantil* viabilizada pela Escola Comunitária. E nesse universo, somente em alguns bairros e em número muito reduzido, aparecem organizações que se dedicam ao atendimento de portadores de necessidades especiais.

As atividades voltadas para adolescentes e jovens são realizadas por meio da constituição de grupos culturais (dança, teatro, capoeira, música, etc.) e atividades esportivas, promoção de *cursos profissionalizantes*, através de grupos de artesanato e dos *cursos de informática* para o público mais ampliado, e ainda atividades de reforço escolar.

Os adultos são beneficiados com cursos profissionalizantes e de alfabetização. As mulheres são contempladas com cursos de corte e costura, culinária, cabeleireira, etc. Os homens, com cursos profissionalizantes, artesanato e informática. Os idosos, além de envolvidos em atividades de lazer; são atendidos por grupos sistemáticos de discussão sobre o Estatuto do Idoso.

O “traço” diferente do atendimento à clientela refere-se à presença das Associações e Conselhos de Moradores. Esse *caráter comunitário* parece obrigá-los a ter um conjunto amplo de atividades para dar conta das demandas das suas bases sociais. Além de incorporarem as lutas históricas do movimento social pelos direitos do cidadão como o importante interlocutor do poder público

sobre questões voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população do bairro, como as demais organizações sociais, realizam projetos da política nacional voltados para a inclusão social. Nessa área de atividade, o diferencial dessas Associações é seu papel de “facilitação” a grupos para a obtenção de documentos em geral e, no caso de idosos, de encaminhamento que possibilita o acesso ao passe gratuito no transporte coletivo e ao atendimento em consultas médicas, hospitalização, compra de óculos, etc. Para as crianças, principalmente as portadoras de necessidades especiais, há o encaminhamento às escolas que desenvolvem atividades nas áreas específicas. Dentro desse conjunto de atendimento aos vários grupos, destaca-se o encaminhamento de jovens e adultos aos postos de trabalho nas empresas com as quais as associações mantêm relação de parceria.

A maioria dessas organizações sociais tem um compromisso com a afirmação dos direitos humanos uma vez que seus cursos e atividades de grupos incorporam a discussão sobre direitos do cidadão.

Outra singularidade é a realização das propostas educativas por meio de atividades nas ruas a exemplo de shows musicais que põem em destaque a crônica cotidiana da violência, seja a praticada pela polícia, seja a violência que ocorre na vida doméstica, e ainda sobre os riscos resultantes da estreita convivência da comunidade com o mundo das drogas. Embora essas atividades não lhes permitam quantificar a clientela atingida (dentro e fora da comunidade), com essa *forma de denúncia*, aqueles grupos sociais expressam tanto a insatisfação com as condições da sua existência quanto o desejo de inverter o destino dos “sem futuro”.

As Condições de Funcionamento

As condições de pobreza estrutural da população têm formas próprias de reprodução no espaço das organizações comunitárias. Dessas organizações, 48% têm prédio próprio; as demais vivem no campo da incerteza e da instabilidade, uma vez que 29% delas ocupam espaços cedidos, 12% pagam aluguel e as 11% restantes não têm como explicar o lugar das suas atividades.

Os dados expressam uma dificuldade fundamental dessas organizações uma vez que um dos critérios para cadastramento e seu credenciamento nas fontes de financiamento, através dos recursos da Assistência, é ter a sede própria. É voz corrente entre os responsáveis pelas organizações a reclamação sobre a burocracia existente nos órgãos públicos uma vez que, nem sempre, elas dispõem de estruturas administrativas para atender às exigências para candidatar-se aos financiamentos.

Em tempo de forte contenção dos recursos públicos para financiamento de projetos sociais, torna-se evidente que a grande dificuldade das organizações é a falta e/ou a continuidade do financiamento de seus projetos. Delas, 47% recebem recursos da Prefeitura da Cidade do Recife, e mais 10% são financiadas por meio de convênios com entidades estrangeiras. Mais de 40% dessas organizações têm como fonte de financiamento de suas atividades as doações de diferentes origens (políticos, empresários e pessoas físicas) além da participação de Igrejas, contribuindo com 4%. A falta de financiamento implica grandes restrições para a realização de suas atividades nas comunidades pela dificuldade de aquisição de material didático, de equipamentos, de matéria-prima para os cursos profissionalizantes, enfim, de condições operacionais mínimas para seu funcionamento.

Diante desse quadro de dificuldades, sua autonomia torna-se muito vulnerável ao assédio de inúmeros agentes que tentam utilizar o poder mobilizador das organizações comunitárias para viabilizar propostas que, na maioria das vezes, não afirmam o interesse coletivo.

Segunda Parte

Os Protetores de DH: apresentação das Organizações Sociais Comunitárias

A apresentação das Organizações Sociais Comunitárias de Protetores de DH segue a orientação que a descrição da prática social vai revelando. A ausência de especialização de tarefas e/ou de exclusividade na definição da clientela dificulta a elaboração de um modelo de classificação que reflita essa realidade. O questionário aplicado cumpriu o objetivo do levantamento e da identificação dessas organizações que comporiam este Catálogo. Contudo, o trabalho sugere outro momento de pesquisa, necessário para que se possa avaliar e/ou mensurar sua eficiência administrativa e a eficácia sociopolítica das suas ações.

Com a intenção de fazer emergir os “critérios” que estão implícitos no conjunto dessa forma de intervenção social das organizações sociais comunitárias, foi construído o Índice da Presença das Organizações Sociais Comunitárias (IPOSC) como uma *ferramenta* para diminuir a arbitrariedade ao realizar essa classificação e, ao mesmo tempo, para apreender, na descrição da forma pela qual sua ação se exerce na comunidade, as variações em torno da *extensibilidade da faixa etária e de gênero, do número de beneficiários, período de atividade anual e do ano de fundação*.⁴

⁴ *Extensibilidade etária e de gênero*: faixas etárias a que atende (crianças até 6 anos; 7 a 11; 12 a 16; 17 a 24; 25 a 60; acima de 60 anos), em que se abarca quem é portador de necessidades especiais e em que gênero (masculino/feminino) essa atuação é mais presente. *Número de beneficiários*: número de pessoas atendidas pela organização social comunitária. *Período de atividade anual*: tempo disponível das entidades durante o ano para executar suas ações. *Ano de fundação*: tempo de existência de uma organização comunitária, contado a partir do ano do seu surgimento.

Desse modo, mediante o cálculo do índice, a apresentação das entidades se faz da seguinte forma: as entidades que obtiveram até 10 pontos compõem a primeira faixa, sinalizada pelo “triângulo”; estão na segunda faixa aquelas que obtiveram de 11 a 12 pontos marcadas por um “retângulo”; sinalizadas por um “círculo”, na terceira faixa, estão as entidades que obtiveram entre 13 a 16 pontos; por fim, na quarta faixa, estão aquelas que obtiveram de 17 a 22 pontos, sinalizadas por um “hexágono”.

As Organizações Sociais Comunitárias dos Protetores dos Direitos Humanos estão apresentadas por Região Político-Administrativa (RPA) da cidade do Recife e localizadas por bairros. Para melhor visualização da presença dessas organizações, este Catálogo utiliza o recurso técnico de mapas das RPAs, destacando-se os respectivos bairros e a localização aproximada das organizações sociais. Além dessas informações, foram acrescentadas algumas tabelas com dados de população (IBGE-2000) e dados de homicídios da Diretoria de Epidemiologia e Vigilância à Saúde (DIEVS-2003), para explicitar a vulnerabilidade de garantia da vida nessas áreas.

RPA 1

Região Político-Administrativa (RPA) 1

A Região Político-Administrativa (RPA) 1 limita-se com todas as outras RPAs formando um semicírculo, que parte do norte, passando pelo oeste, até o sul; seu limite leste é feito pelo Oceano Atlântico. É formada por 11 (onze bairros): Boa Vista, Cabanga, Coelhoos, Ilha do Leite, Ilha Joana Bezerra, Paissandu, Recife, Santo Antônio, São José, Santo Amaro e Soledade.

A evolução histórica da RPA 1 constituiu-se com o núcleo primitivo urbano, que nasceu com o Porto do Recife. Nessa região, iniciou-se a expansão da cidade entre a segunda metade do século XVI e a primeira metade do século XVII. A cidade do Recife, mais especificamente o bairro do Recife, foi originalmente habitacional, especializando-se como centro comercial e intermediando a circulação de mercadorias em função da presença do porto. A mudança de uso de habitação para comércio e serviços, no início do século XX no bairro do Recife, expandida em meados do século, intensifica-se na década de 60 na Boa Vista e em Santo Amaro e, mais recentemente, na Ilha do Leite.

Essa região apresenta uma população de 78.098 habitantes, distribuídos por uma área de 1.606 ha. Os dados da pobreza urbana incidem, nessa RPA, nos bairros dos Coelhoos e Joana Bezerra, onde os miseráveis representam 40,93% da sua população, tendo 22,12% de desempregados, com uma renda média de R\$ 624,33, destacando-se uma população constituída por 56,5% de adolescentes.

Santo Amaro



SANTO AMARO - RPA 1 - Microrregião 1.1

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	78.098	5,49
População do bairro	29.140	2,05

Fonte: IBGE, Censo 2000

SANTO AMARO - GRUPOS P/IDADE	%	
Habitantes Santo Amaro	29.140	
Crianças e adolescentes até 14 anos	7.775	26,68
Jovens de 15 a 24 anos	5.827	20,00
Idosos acima de 60 anos	3.288	11,28

Fonte: IBGE, 2000

SANTO AMARO - homicídios	
N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Santo Amaro - homicídios	32
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	109,81
Habitantes Santo Amaro	29.140
Santo Amaro - homicídios (até 24 anos)	19
Habitantes Santo Amaro (até 24 anos)	13.602
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	139,69
OBS: dados p/bairro de residência da vítima	

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Campo da Vovozinha

Creche Minha Infância

Ano da fundação: 1988

2.ª Travessa da Amizade, 35 | Recife | 50040-330
Fone: 3222-8082

Objetivo

Amparar as crianças oferecendo educação e lazer

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária
Atividades de recreação

Campo da Vovozinha

Creche Lar do Garoto

Ano da fundação: 1993

2.ª Travessa da Amizade, 41 | Recife
Fone: 3222-1866

Objetivo

Atender e amparar crianças carentes da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária



Conselho de Moradores de Santo Amaro (Comosa)

Ano da fundação: 1988

Rua da Floresta, 12 | Recife
Fone: 3222-8469

Objetivo

Desenvolver atividades de apoio à comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Idosos acima de 60 anos do sexo feminino

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes - aulas de pintura e tapeçaria
Grupos de discussão sobre direitos dos idosos

Ilha Santa Terezinha

Clube de Mães Criarte

Ano da fundação: 1993

Rua Volta do Sino, 88 | Recife | CEP: 50110-725
Fone: 3322-8280

Objetivo

Promover atividades com os idosos

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Quarta-feira e sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Grupo de trabalhos manuais



Ilha Santa Terezinha

Adolescer, Educação, Saúde e Cidadania

Ano da fundação: 2000

Av. Agamenon Magalhães, 600 | Recife | CEP: 50110-110
Fone: 3226-0435

Objetivo

Formar Adolescentes Multiplicadores de Informações (Amins), trabalhando o ser desses adolescentes

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Aulas de formação para a cidadania

Atividades culturais - teatro, dança

Cursos - informática, português, inglês

Ilha Santa Terezinha

Centro Juvenil

Ano da fundação: 1983

Rua Artemis, 93 | Recife | CEP: 50110-720
Fone: 3221-3689 | Celular: 9912-8022

Objetivo

Promover ações na área social, cultural e esportiva para melhoria nas relações sociais e na qualidade de vida da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades esportivas - grupo de vôlei, realização de torneios na comunidade

Atividades culturais - aulas de capoeira



Vila dos Casados

Clube de Mães Santa Mônica

Ano da fundação: 1986

Rua dos Casados, 210 | Recife | CEP: 50110-520
Fone: 3222-8436

Objetivos

Possibilitar a formação humana e cristã de adolescentes e jovens e atuar na conscientização dos Direitos Humanos da comunidade

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo feminino

Atividades que realiza

Grupo cultural - capoeira

Curso profissionalizante – aulas de manutenção de micros

Encaminhamento e facilitação do idoso no acesso aos serviços de saúde

Grupo Ruas e Praças

Ano da fundação: 1987

Rua Capitão Lima, 20 | Recife | Fone: 3231-4388
Endereço de e-mail: gruporuasepracas@bol.com.br

Objetivo

Promover a formação integral das crianças e adolescentes em situação de rua

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Educação com foco no habitante de rua

Apoio sociofamiliar

Oficinas pedagógicas

Atividades esportivas – futebol

Atividades culturais - teatro, danças populares

Organização política de crianças e adolescentes

Encaminhamento de casos para abrigo no Centro Educacional Vida Nova em Brasília Teimosa



Campo da Vovozinha

Galpão dos Meninos e Meninas de Santo Amaro

Ano da fundação: 1986

Rua Campo da Vovozinha, 22 | Anexo: Av. Dr. Jaime da Fonte, 216
1.º andar, sala 101 | Recife | Fone: 3222-8325
Endereço de e-mail: galpaosantoamaro@ig.com.br /gsa@veloxmail.com.br

Objetivos

Trabalhar com crianças e adolescentes, visando à auto-estima e torná-los protagonistas de sua cidadania

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais - dança popular, percussão
Oficinas - leitura, pintura artesanal

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

Grupos de autoconhecimento

Atividades esportivas – futebol

Centro de Acesso à Internet

Oficinas itinerantes - bijuteria, fotografia, etc.

Campo da Vovozinha

Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente

Ano da fundação: 1994

Rua Campos Floridos, S/N | Recife | CEP: 50110-290

Fone: 34274501

Endereço de e-mail: aaca@zaz.com.br

Objetivo

Visa ao desenvolvimento integral da criança e do adolescente em defesa dos direitos humanos

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades pedagógicas de escola comunitária

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

Grupos de trabalho - reciclagem de papel e artes plásticas

Atividades culturais - dança, capoeira, macolelê

Atividades esportivas e recreativas - futebol, vôlei

Curso de informática

Aulas de formação para a cidadania, numa perspectiva humanista e cristã

Ilha Santa Terezinha

Associação Atlética Bragantino Futebol Clube

Ano da fundação: 1991

Av. Agamenon Magalhães, 271 | Recife
Fone: 3221-8947

Objetivo

Desenvolver trabalhos educativos na comunidade com meninos e meninas de rua

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino
Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente mental

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Atendimento diferenciado à criança portadora de deficiência e/ou encaminhamento para instituições especializadas

Grupo de trabalho com meninos e meninas de rua

Grupo de discussão sobre direitos à cidadania do Idoso

Atendimento às famílias de portadores de deficiência especial e encaminhamento das crianças aos setores especializados

Facilitação ao acesso do idoso como beneficiário dos serviços de saúde e à carteira de gratuidade no serviço de transporte

Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua

Ano da fundação: 1985

Rua Capitão Lima, 132 | Recife | CEP: 50040-080
Fone: 3231-3911 | Endereço de e-mail: mnmmpe@terra.com.br

Objetivo

Trabalhar a questão da luta pelos direitos da criança e do adolescente, resgatando a sua cidadania e a de seus educadores

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino
Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Portadores de deficiência física e mental

Atividades que realiza

Educação Cívica em datas comemorativas

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

Oficinas

Encontros estudantis

Grupos culturais

Capacitação para os educadores

Ilha Santa Terezinha

Associação dos Moradores da Ilha Santa Terezinha

Ano da fundação: 1991

Av. Agamenon Magalhães, 192 | Recife | CEP: 50110-110
Fone: 3074-6951

Objetivo

Trabalhar pelo desenvolvimento da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficientes físicos

Atividades que realiza

Atividades esportivas – futebol

Grupos de capoeira, dança, pintura

Aulas de pintura, crochê, tapeçaria, bordado

Atendimento diferenciado a pessoas portadoras de deficiência e/ou encaminhamento para instituições especializadas

Ilha João de Barros

Conselho de Moradores da Ilha João de Barros

Ano da fundação: 1986

Av. Agamenon Magalhães, 87 | Recife | CEP: 50110-840
Fone: 3423-3656 | Endereço de e-mail: cmijb@bol.com.br

Objetivos

Desenvolver na comunidade programas sociais e participar das lutas pela urbanização do bairro

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente mental

Atividades que realiza

Grupo cultural – capoeira

Curso profissionalizante – marcenaria

Trabalhos artesanais

Palestras sobre direitos do cidadão

Articulação da comunidade nas lutas pela legalização e posse da terra

Associação dos Moradores da Rua dos Casados e Adjacências

Ano da fundação: 2001

Rua dos Casados, 383 | Recife | CEP: 50110-520

Fone: 3222-8264 | Celular: 9953-1222

Objetivo

Desenvolver trabalho social dentro da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Reuniões com a comunidade sobre questões relacionadas à melhoria da qualidade de vida no bairro

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

Atividades culturais

Cursos profissionalizantes

Atividades de lazer

Facilitação do acesso à documentação - registro de nascimento, carteira de identidade, carteira de gratuidade no serviço de transporte etc.

Joana Bezerra



JOANA BEZERRA - RPA 1 - Microrregião 1.3

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	78.098	5,49
População do bairro	12.755	0,90

Fonte: IBGE, Censo 2000

JOANA BEZERRA - GRUPOS P/IDADE		%
Habitantes Joana Bezerra	12.755	
Crianças e adolescentes até 14 anos	4.822	37,80
Jovens de 15 a 24 anos	2.616	20,51
Idosos acima de 60 anos	697	5,46

Fonte: IBGE, 2000

JOANA BEZERRA - homicídios

N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Joana Bezerra - homicídios	24
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	188,16
Habitantes Joana Bezerra	12.755
Joana Bezerra - homicídios (até 24 anos)	15
Habitantes Joana Bezerra (até 24 anos)	7.438
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	201,67
OBS: dados p/bairro de residência da vítima	

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Entidade Pão da Vida

Ano da fundação: 1986

Rua Conceição de Macabu, 08 | Recife | CEP: 50080-360
Fone: 3428-2361

Objetivo

Desenvolver ação educativa na comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Autista

Atividades que realiza

Atividade cultural – coral

Atividades pedagógicas - alfabetização, reforço escolar, ensino fundamental

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Grêmio Recreativo Estação Primeira de Joana Bezerra

Ano da fundação: 1988

Rua do Rosário do Catete, 09 | Recife

Objetivo

Desenvolver atividades culturais na comunidade

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Sexta-Feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades musicais



Grupo Força Cultural

Ano da fundação: 1999

Rua do Porão, 310 | Recife | CEP: 50080-500
Celular: 9155-6610

Objetivo

Desenvolver atividades culturais na comunidade

Período de funcionamento

Não informado

Período de atividade na semana

Não informado

Período de atividade no ano

Não informado

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Shows de rock destinados a crianças, adolescentes e jovens

Promoção de talentos artísticos de jovens ligados à música, à interpretação musical e à composição que expressam a vida cotidiana do bairro

Palestras

Escolinha Luluzinha

Ano da fundação: 1986

Rua do Campo, S/A | Recife | CEP: 50080-600
Fone: 3447-1100

Objetivos

Atender às crianças da comunidade e desenvolver atividades com jovens e adolescentes que vivem nas ruas

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

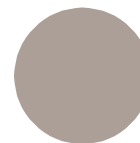
Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino
Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente auditivo

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária
Reforço escolar



Grupo Cultural Meninos do Coque

Ano da fundação: 1989

Rua Embuguaçu, 71 | Recife | Celular: 99541291

Objetivo

Trabalhar cultural e socialmente a comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente físico

Atividades que realiza

Atividades esportivas

Atividades culturais – dança

Atividades recreativas – promoção de torneios de dominó

Núcleo Espírita Irmãos Menores Francisco de Assis (Neinfa)

Ano da fundação: 1986

Rua Jacaraú, 31 | Recife | CEP: 50080-380 | Fone: 34483037

Objetivos

Desenvolver trabalhos educativos com crianças, jovens, adolescentes e prestar assistência aos idosos da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Cursos - informática, reciclagem, desenvolvimento social

Atividade cultural - grupos de dança

Grupo de discussão sobre formação humana



RPA 2

Região Político-Administrativa (RPA) 2

A RPA 2 - região norte, situa-se no limite com o município de Olinda, ao norte e a leste; com a RPA 3, a oeste e ao sul. A região é composta por 17 bairros: Arruda, Campina do Barreto, Campo Grande, Encruzilhada, Hipódromo, Peixinhos, Ponto de Parada, Rosarinho, Torreão, Água Fria, Alto Sta. Terezinha, Cajueiro, Fundão, Porto da Madeira, Beberibe, Dois Unidos e Linha do Tiro.

O processo de urbanização da região norte do Recife está ligado ao formato dessa região, constituído de uma parte plana e uma parte de morros. Até o final do século XVIII, a parte plana da cidade era ocupada por sítios e alagados em razão de pertencer à bacia do rio Beberibe. Apesar da grande quantidade de alagados existentes nessa região, as linhas de transporte coletivo, em direção a Beberibe e a Olinda, favoreceram sua urbanização. Na década de 40, os morros começaram a ser ocupados a partir das localidades de Água Fria e Beberibe.

A região apresenta uma população de 205.986 habitantes, ocupando uma área de 1.430 ha. Os dados sobre a pobreza urbana são destacados nessa RPA pelo registro de 40,99% de miseráveis, 22,87% de desempregados, uma renda média de R\$ 520,74 e uma população constituída por 46,9% de adolescentes.

Água Fria



ÁGUA FRIA - RPA 2 - Microrregião 2.2

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	205.986	14,48
População do bairro	44.020	3,09

Fonte: IBGE, Censo 2000

ÁGUA FRIA - GRUPOS P/IDADE		%
Habitantes Água Fria	44.020	
Crianças e adolescentes até 14 anos	12.536	28,48
Jovens de 15 a 24 anos	8.878	20,17
Idosos acima de 60 anos	4045	6,38

Fonte: IBGE, 2000

ÁGUA FRIA - homicídios	
N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Água Fria - homicídios	27
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,34
Habitantes Água Fria (até 24 anos)	44.020
Água Fria - homicídios (até 24 anos)	17
Habitantes Água Fria (até 24 anos)	21.414
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	79,39
OBS: dados p/bairro de residência da vítima	

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Córrego da Padaria

Grupo de Mães do Córrego da Padaria

Ano da fundação: 1985

Rua José de Souza, 347 | Recife | CEP: 52211-180
Fone: 3443-5053

Objetivo

Atender às demandas das mães carentes da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária
Grupos de discussão sobre os direitos da mulher

Ladeira de Pedra

Clube de Mães Auri Lobo Normando

Ano da fundação: 1986

Rua Ladeira de Pedra, 933 - A | Recife | CEP: 52111-430

Fone: 3444-8531

Objetivo

Promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo feminino

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes - tapeçaria, pintura, bordado, estamperia



RPA 3

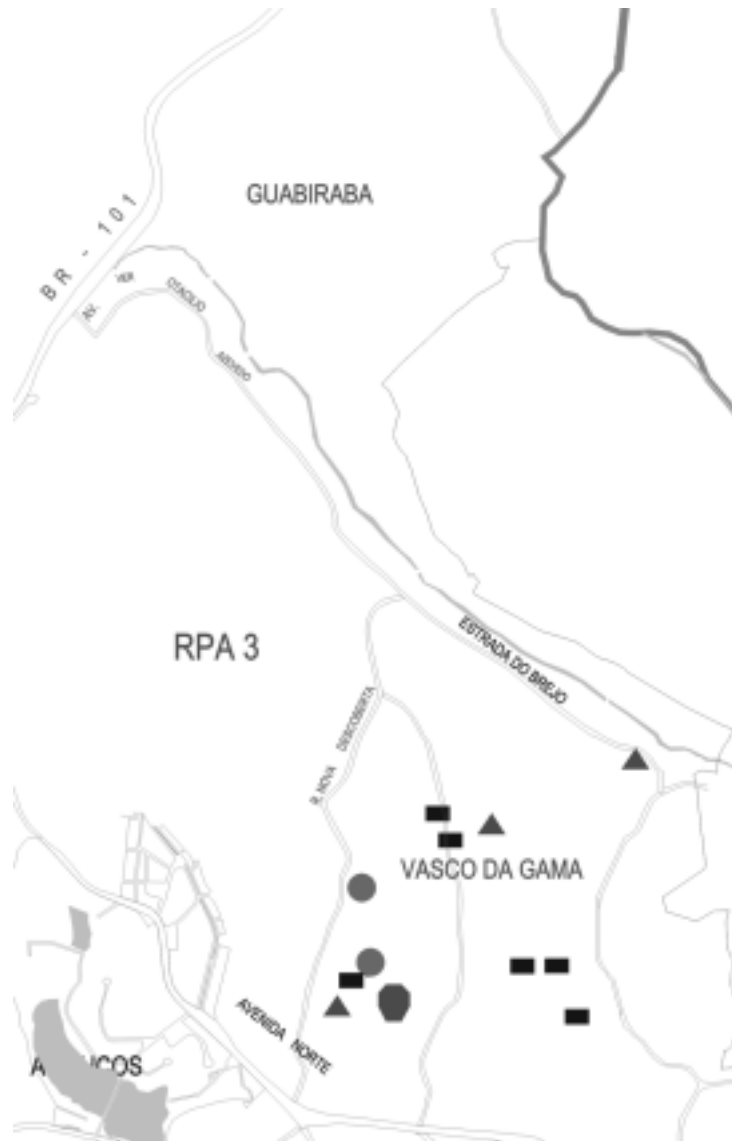
Região Político-Administrativa (RPA) 3

A RPA 3 - região noroeste, limita-se ao norte com a RPA 2 e com os municípios de Olinda e Paulista; a oeste, com o município de Camaragibe; ao sul/sudoeste, com o rio Capibaribe e a RPA 4. A região noroeste é a mais extensa do Recife, com 7.781 ha, o que representa 35% da área da cidade, ocupada por 283.525 habitantes. A região é composta por 29 bairros – Aflitos, Alto do Mandu, Alto José Bonifácio, Alto José do Pinho, Apipucos, Brejo da Guabiraba, Brejo de Beberibe, Casa Amarela, Casa Forte, Córrego do Jenipapo, Derby, Dois Irmãos, Espinheiro, Graças, Guabiraba, Jaqueira, Macaxeira, Mangabeira, Monteiro, Morro da Conceição, Nova Descoberta, Parnamirim, Passarinho, Pau Ferro, Poço, Santana, Sítio dos Pintos, Tamarineira e Vasco da Gama.

A evolução urbana consistiu na ocupação até o final do século XVIII por sítios e por engenhos canavieiros. Durante o século XIX, os engenhos da margem norte do Capibaribe se transformaram em localidades de residências temporárias, que foram tornando-se cada vez mais permanentes, dando origem aos arrabaldes residenciais. A ocupação dos morros ocorreu a partir dos anos 40, hoje constituindo nos altos e nos córregos o maior assentamento popular contínuo da cidade. Nesses morros são numerosas as localidades nas quais se assenta o movimento popular organizado. Em fins dos anos 70 e nos anos 80, essa parte de morros recebeu investimentos públicos, visando dotá-los de infraestrutura básica e equipamentos sociais.

Os dados sobre a pobreza urbana são destacados nessa RPA por 37,87% de miseráveis, 22,08% de desempregados, uma renda média de R\$ 870,23 e uma população constituída por 52,09% de adolescentes.

Vasco da Gama



VASCO DA GAMA - RPA 3 - Microrregião 3.2

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	283.525	19,93
População do bairro	29.426	2,07

Fonte: IBGE, Censo 2000

VASCO DA GAMA - GRUPOS P/IDADE

	Habitantes	%
Habitantes Vasco da Gama	29.426	
Crianças e adolescentes até 14 anos	8.054	27,37
Jovens de 15 a 24 anos	5.805	19,73
Idosos acima de 60 anos	2.699	9,17

Fonte: IBGE, 2000

VASCO DA GAMA - homicídios

N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Vasco da Gama - homicídios	30
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	101,95
Habitantes Vasco da Gama	29.426
Vasco da Gama - homicídios (até 24 anos)	11
Habitantes Vasco da Gama (até 24 anos)	13.859
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	79,37

OBS: dados p/bairro de residência da vítima

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Alto do Eucalipto

Grupo de Mães Pró-Mãe

Ano da fundação: 2000

Rua Alto do Eucalipto, 739 | Recife | CEP: 52081-070
Fone: 34413526

Objetivo

Desenvolver atividades com as crianças e as mães da comunidade

Período de funcionamento

Manhã

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Grupos de discussão sobre direitos da mulher

Grupos de mães para discussão sobre desempenho escolar das crianças

Alto da Favela

Grupo de Mães do Alto da Favela

Escola Comunitária Vovó Biu

Ano da fundação: 1981

Rua Subida do Cajueiro, 203 | Recife

Objetivo

Desenvolver atividades que visem à melhoria de vida na comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária



Alto Nossa Senhora de Fátima

Associação dos Moradores do Alto Nossa Senhora de Fátima

Ano da fundação: 1984

Rua José Rebouças, 22 | Recife | CEP: 52081-520 | Fone: 3267-2493

Objetivo

Desenvolver atividades que visem à melhoria de vida da comunidade

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Quarta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Formação de agentes multiplicadores comunitários de educação para a saúde, e preservação do meio ambiente

Palestras sobre direitos do cidadão

Vila Um por Todos

Sociedade Clube das Onze

Ano da fundação: 1984

Rua Bengalas, 70 - Vila Um Por Todos | Recife | CEP: 50281-705 | Fone: 3304-3162

Objetivo

Desenvolver atividades socioeducativas com as crianças e os adultos da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino
Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo feminino
Jovens de 17 a 24 anos do sexo feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente mental

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária
Cursos profissionalizantes



Alto 13 de Maio

Associação dos Moradores Alto 13 de Maio

Ano da fundação: Não informado

Rua 13 de Maio, 2943 - Alto 13 de Maio | Recife | CEP: 52081-040
Fone: 3441-8112

Objetivo

Desenvolver trabalhos que visem à melhoria de vida da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Reuniões comunitárias para reivindicar aos órgãos públicos as demandas da

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

comunidade

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Grupo de dominó

Grupo de dança

Córrego do Botijão

Associação Pernambucana das Mães Solteiras

Ano da fundação: 1992

Rua Santa Maria Goretti, 257 - Córrego do Botijão | Recife | CEP: 52280-640
Celular: 9934-2352

Objetivo

Lutar pelo reconhecimento da paternidade de filhos de mães solteiras e acompanhar o andamento desses processos na Justiça

Período de funcionamento

Não informado

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Encaminhar e acompanhar os processos de investigação e reconhecimento de paternidade dos filhos de mães solteiras

Alto do Eucalipto

Associação de Moradores do Alto do Eucalipto

Ano da fundação: 1980

Rua Alto do Eucalipto, 850 | Recife | CEP: 52081-070 | Fone: 3269-9214

Objetivo

Trabalhar em benefício do desenvolvimento da comunidade

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente mental

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes

Grupo de capoeira

Atendimento diferenciado ao portador de deficiência e /ou encaminhamento para instituições especializadas



Córrego do Ouro

Associação de Moradores do Córrego do Ouro

Ano da fundação: 1985

Rua Alto do Bambu, 399 - Córrego do Ouro | Recife | CEP: 52080-072
Fone: 34411277

Objetivo

Representar a comunidade diante dos órgãos públicos, buscando melhorias para a qualidade de vida da população

Período de funcionamento

Manhã e noite

Período de atividade na semana

Sábado e domingo

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades recreativas

Educação para a vida e formação religiosa

Conselho Assistencial de Amigos

Ano da fundação: 1985

Rua Tacaicó, 6370 | Recife | CEP: 52081-1034

Fone: 34422922 | Celular: 91721376

Objetivo

Ajudar no desenvolvimento da comunidade

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Terça-feira, quinta-feira e sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais – dança

Oficinas de confecção das roupas utilizadas pelos membros da comunidade nos eventos culturais



Alto do Eucalipto

Conselho de Moradores da Rua Camboriú

Ano da fundação: 1987

Rua Camboriú, 415 - Alto do Eucalipto | Recife | CEP: 52081-530

Objetivos

Desenvolver atividades educativas com as crianças e adolescentes e atender às reivindicações da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente mental, deficiente físico

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Cursos profissionalizantes

Atendimento diferenciado a pessoas portadoras de deficiência e/ou encaminhamento para instituições especializadas

Alto do Visgueiro

Associação de Moradores do Visgueiro

Ano da fundação: 1985

Rua Vasco da Gama, 1289 | Recife | Fone: 52081030

Objetivo

Prestar trabalho socioeducativo à comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

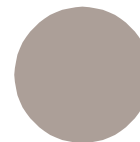
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Cursos profissionalizantes



Alto da Favela

Grupo de Mulheres Divina Inspiração de Casa Amarela

Ano da fundação: 2000

Rua Resplendor, 409 | Recife
Fone: 3442-4913 | Endereço de e-mail: juraceiaarruda@globo.com

Objetivo

Desenvolver atividades educativas para reintegrar a comunidade carente à sociedade

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente mental

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Atividades de Educação - alfabetização, reforço escolar

Palestras socioeducativas

Trabalhos manuais

Nova Descoberta



NOVA DESCOBERTA - RPA 3 - Microrregião 3.3

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	283.525	19,93
População do bairro	34.676	2,44

Fonte: IBGE, Censo 2000

NOVA DESCOBERTA - GRUPOS P/IDADE

	Habitantes	%
Habitantes Nova Descoberta	34.676	
Crianças e adolescentes até 14 anos	10.296	29,69
Jovens de 15 a 24 anos	7.203	20,77
Idosos acima de 60 anos	2.676	7,72

Fonte: IBGE, 2000

NOVA DESCOBERTA - homicídios

N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Nova Descoberta - homicídios	35
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	100,93
Habitantes Nova Descoberta	34.676
Nova Descoberta - homicídios (até 24 anos)	16
Habitantes Nova Descoberta (até 24 anos)	17.499
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	91,43

OBS: dados p/bairro de residência da vítima

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Córrego Jardim Primavera

Grupo de Mães do Córrego Jardim Primavera

Ano da fundação: 1988

Rua Cabo Hermito de Sá, 26 - Brejo da Guabiraba | Recife | CEP: 52291-160
Fone: 3266-3604

Objetivos

Acolher as crianças da comunidade em situação de rua e atender às demandas da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária
Atividades culturais

Córrego do Joaquim

Centro Comunitário do Córrego do Joaquim

Ano da fundação: 1993

Rua Córrego do Joaquim, 820 | Recife | CEP: 52091-300
Fone: 3266-8375

Objetivo

Ajudar a comunidade carente

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Encaminhamento para acesso da população a documentos e/ou para instituições prestadoras de serviços de saúde

Atividades sistemáticas de escola comunitária



Córrego do Eucalipto

Conselho de Moradores do Córrego do Eucalipto

Ano da fundação: 1987

Rua Tereza Carneiro, 26 - Córrego do Eucalipto | Recife | CEP: 52090-305
Fone: 3265-3497

Objetivo

Desenvolver atividades com crianças, adolescentes e jovens em prol da melhoria de sua qualidade de vida na comunidade

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Grupo de capoeira

Córrego do Joaquim

Troça Carnavalesca Mista Leão do Córrego

Ano da fundação: 1993

Rua Córrego do Joaquim, 820 | Recife | CEP: 52091-300
Fone: 3266-8375

Objetivo

Desenvolver Atividades culturais na comunidade

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Quarta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais

Desfiles em épocas festivas pelas ruas da comunidade



Córrego da Imbaúba

Independente Esporte Clube

Ano da fundação: Não informado

Rua Imbaúba, 198 | Recife | CEP: 52081-370 | Fone: 3441-3276

Objetivo

Desenvolver atividades culturais e educativas na comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Surdo-mudo

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Grupos de capoeira e dança

Cursos profissionalizantes

Grupo Mulher Maravilha

Ano da fundação: 1975

Rua Nova Descoberta, 700 | Recife | CEP: 5209-0000
Fone: 3441-7521 | Endereço de e-mail: gmulhermaravilha@hotmail.com

Objetivo

Lutar pela transformação da realidade e pela construção de outra sociedade, por meio da promoção dos direitos humanos na perspectiva de gênero e da luta pelo acesso à cidadania da população vítima de exclusão social

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

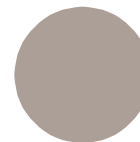
Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino
Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais – dança, teatro, canto, coral
Cursos profissionalizantes - informática, pastelaria
Oficinas itinerantes



Córrego do Jenipapo

Grupo Cultural Tupinambá

Ano da fundação: 1989

Rua Araripe Júnior, 39 - Córrego do Jenipapo | Recife | CEP: 52091-021
Fone: 3268-64662

Objetivo

Resgatar a cultura pernambucana, desenvolvendo atividades socioeducativas com crianças, adolescentes e jovens do bairro

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Síndrome de Down

Atividades que realiza

Atividades culturais - aulas de percussão

Confecção dos instrumentos musicais

Cursos profissionalizantes - manicure, pedicure, doces e salgados

Córrego da Imbaúba

Grupo Feminino do Córrego da Imbaúba

Ano da fundação: 1990

Rua Córrego da Imbaúba, 68 | Recife | CEP: 52090-000

Fone: 3269-3494

Objetivo

Desenvolver atividades na comunidade visando à melhoria de sua qualidade de vida

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

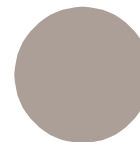
Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Grupo de idosos – discussão sobre seus direitos e deveres



Atividades sistemáticas de escola comunitária

Reuniões com as mães e professores sobre o desenvolvimento escolar das crianças

Grupos de discussão com as mães sobre comportamentos e problemas familiares

Córrego do Joaquim

Grupo de Mães dos Moradores do Córrego do Joaquim

Ano da fundação: 1985

Rua Antas, 02 | Recife | CEP: 52091-363
Fone: 3266-2537

Objetivo

Desenvolver trabalho com crianças, adolescentes, adultos e idosos da comunidade visando à melhoria da qualidade de vida na comunidade

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Quarta-feira

Período de atividade no ano

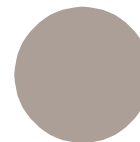
Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino
Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino
Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente físico



Atividades que realiza

Atendimento diferenciado ao portador de deficiência e/ou encaminhamento às instituições especializadas

Encaminhamento de idosos às instituições de saúde

Grupos de discussão sobre os direitos do cidadão

Grupo de Mães da Maripá

Ano da fundação: 1990

Terceira Travessa Maripá, 86 | Recife | CEP: 52090-040
Fone: 3269-7287 | Celular: 9602-4026

Objetivo

Desenvolver atividades que visem à melhoria da vida na comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

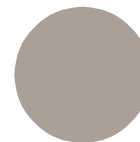
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Cursos profissionalizantes



Alto do Progresso

Grupo Cultural Símbolo da Paz

Ano da fundação: 1979

Rua São João Eudes, 61-B - Alto do Progresso | Recife | CEP: 52090-190
Fone: 3442-5121

Objetivo

Resgatar a cultura popular, desenvolvendo atividades educativas com crianças e adolescentes e jovens da comunidade em situação de risco

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Atividades esportivas

Atividades recreativas e de lazer

Alto do Refúgio

Clube de Mães dos Moradores do Alto do Refúgio

Ano da fundação: 1982

Rua Alto do Refúgio, 468 - Alto do Refúgio | Recife | CEP: 52191-100
Fone: 3265-7561 | Endereço de e-mail: maesdorefugio@ig.com

Objetivo

Desenvolver atividades com crianças, adolescentes e idosos da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Educação – reforço escolar

Encaminhamento da população às instituições prestadoras de serviços de saúde

Oficinas itinerantes

Cursos profissionalizantes



Córrego Pedro da Cocada

Associação de Moradores do Córrego Pedro da Cocada

Ano da fundação: 1995

Rua Plínio Coelho, 178 - Córrego Pedro da Cocada | Recife | CEP: 52191-250
Fone: 3442-6912

Objetivo

Prestar serviços sociais à comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente físico

Atividades que realiza

Encaminhamentos para acesso da população a documentos e/ou para
facilitação do acesso de idosos às instituições prestadoras de serviços de saúde

RPA 4

Região Político-Administrativa (RPA) 4

A RPA 4 – região oeste, limita-se com o município de São Lourenço da Mata e Camaragibe a oeste; ao norte, com a RPA 3 e o Rio Capibaribe; ao sul, com a RPA 5, e a leste com o braço morto do rio Capibaribe. Apresenta uma população de 253.015 habitantes, ocupando uma área de 4.214 há, e distribuída nos seus 12 bairros: Cordeiro, Ilha do Retiro, Iputinga, Madalena, Prado, Torre, Zumbi, Engenho do Meio, Torrões, Caxangá, Cidade Universitária e Várzea..

A expansão urbana dos bairros localizados nessa região vincula-se diretamente aos caminhos que interligaram o porto e o centro do Recife ao Interior, através da antiga estrada da Caxangá em direção a São Lourenço da Mata e aos municípios da mata norte pernambucana. A instalação de grandes equipamentos institucionais, tais como o Campus da UFPE, a Sudene, o Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco (Itep), a Escola Técnica Federal de Pernambuco, o Colégio Militar e outros, além das obras rodoviárias e do conjunto habitacional UR-7, modificou sensivelmente a feição da região, especialmente no bairro Cidade Universitária, sem, no entanto alterar significativamente as características que vinham consolidando-se ao longo do tempo nos demais bairros circunvizinhos, como Várzea, Caxangá, Iputinga e Cordeiro. Mais recentemente, já na segunda metade dos anos 80, a grande invasão de cerca de 3.000 famílias no bairro do Engenho do Meio, na localidade denominada Roda de Fogo, também contribuiu, de forma expressiva, para marcar o processo de urbanização dessa região.

Os dados sobre a pobreza urbana são destacados nessa RPA pelo registro de 32,24% de miseráveis, 20,55% de desempregados, uma renda média de R\$ 725,94 e uma população constituída por 53,02% de adolescentes.

Iputinga



IPUTINGA - RPA 4 - Microrregião 4.1

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	253.015	17,78
População do bairro	46.944	3,30

Fonte: IBGE, Censo 2000

IPUTINGA - GRUPOS P/IDADE

	Habitantes	%
Habitantes Iputinga	46.944	
Crianças e adolescentes até 14 anos	12.822	27,31
Jovens de 15 a 24 anos	9.403	20,03
Idosos acima de 60 anos	3.454	7,36

Fonte: IBGE, 2000

IPUTINGA- homicídios

N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Iputinga- homicídios	38
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	80,95
Habitantes Iputinga	46.944
Iputinga - homicídios (até 24 anos)	21
Habitantes Iputinga (até 24 anos)	22.225
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	94,49

OBS: dados p/bairro de residência da vítima

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Monsenhor Fabrício

Associação Comunitária B.J.S.B. Monsenhor Fabrício e Adjacências

Ano da fundação: 1990

Rua Luzitânia, 73, Anexo | Recife | CEP: 50680-030
Fone: 3454-2914

Objetivo

Atender à comunidade carente desenvolvendo trabalhos sociais

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Atividades culturais com a comunidade em épocas festivas

Vila União

Grupo de Mães da Vila União

Ano da fundação: 1992

Rua Rouxinol, 61 | Recife | CEP: 50680-310
Fone: 3091-6123

Objetivo

Desenvolver atividades com crianças e adolescentes da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Alfabetização de adultos

Grupo de capoeira



União dos Idosos, Crianças e Adolescente do Bairro da Iputinga

Ano da fundação: 1990

Rua Santa Lúcia, 279 | Recife | CEP: 50731-430
Fone: 3273-1130

Objetivo

Encaminhar os jovens para o mercado de trabalho

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Encaminhamento para as agências que oferecem vagas para o trabalho temporário

Grupo Defensivo das Mães do Bairro da Iputinga e Caiara

Ano da fundação: 1986

Rua Santa Lúcia, 297 | Recife | CEP: 50731-430
Fone: 3273-1130

Objetivo

Promover a educação para as crianças carentes da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Educação de Jovens e Adultos;

Encaminhamentos para acesso da população a documentos, registro de nascimento e carteira de identidade

Encaminhamento de idosos aos serviços de saúde



Aritana

Grupo de Mães Unidas Venceremos da Iputinga

Ano da fundação: 1996

Rua Aritana, 791 | Recife | CEP: 50600-510
Fone: 3272-3030 | Celular: 9141-6250

Objetivo

Prestar assistência a crianças, adolescentes, adultos e idosos da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente mental

Atividades que realiza

Educação para jovens e adultos;

Curso profissionalizante – aula de informática

Reforço escolar

RPA 5

Região Político-Administrativa (RPA) 5

A RPA 5 – região sudoeste, limita-se com os municípios de São Lourenço da Mata e Jaboatão a oeste; ao norte com a RPA 4; ao sul, com a RPA 6, e a leste, com o braço morto do rio Capibaribe. Apresenta uma população de 248.483 habitantes, distribuídos por uma área de 3.025 ha, compreendendo 16 bairros: Afogados, Bongü, Mangueira, Mustardinha, San Martin, Areias, Caçote, Estância, Jiquiá, Barro, Coqueiral, Curado, Jardim São Paulo, Sancho, Tejipió e Totó.

A expansão urbana dos bairros da RPA 5 teve início com o aterramento de Afogados, coincidindo com a fase de expansão açucareira. Os assentamentos populares que datam do início do século XX, como Mustardinha e Mangueira; as vilas residenciais que surgiram na década de 40 e 50, através do Serviço Social Agamenon Magalhães, e, apesar de as enchentes ocorridas nas décadas de 60 e 70 servirem para inibir o crescimento nas áreas mais baixas da região, o estímulo constituído pelo BNH para financiamento de conjuntos residenciais populares na década de 80, tudo isso constitui fortes elementos de caracterização do processo e do padrão de urbanização da RPA 5.

Dados sobre a pobreza urbana: 35,77% de miseráveis, 23,03% de desempregados, uma renda média de R\$ 470,75, com uma população constituída por 56,31% de adolescentes.

Afogados



AFOGADOS - RPA 5 - Microrregião 5.1

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	248.483	17,46
População do bairro	36.146	2,54

Fonte: IBGE, Censo 2000

AFOGADOS - GRUPOS P/IDADE		%
Habitantes Afogados	36.146	
Crianças e adolescentes até 14 anos	9.223	25,52
Jovens de 15 a 24 anos	7.068	19,55
Idosos acima de 60 anos	3.779	10,45

Fonte: IBGE, 2000

AFOGADOS- homicídios	
N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Afogados- homicídios	30
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	83,00
Habitantes Afogados	36.146
Afogados - homicídios (até 24 anos)	11
Habitantes Afogados (até 24 anos)	16.291
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	67,52
OBS: dados p/bairro de residência da vítima	

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Centro Aplicado ao Desenvolvimento e Orientação Tecno-Educacional do Recife

Ano da fundação: 1992

Rua Augusto Calheiros, 38 | Recife | CEP: 50770-250
Fone: 3428-5440 | Endereço de e-mail: gillcadoter@terra.com.br

Objetivo

Desenvolver atividades educativas com crianças, adolescentes e famílias da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais - grupos de percussão, danças folclóricas;
Palestras sobre educação e cidadania.

Centro Educativo Criança Exemplar

Ano da fundação: 1998

Rua Gardênia, 185 | Recife | CEP: 50770-480
Fone: 3447-4121

Objetivo

Desenvolver atividades com as crianças, adolescentes e jovens, visando à sua não-permanência nas ruas

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

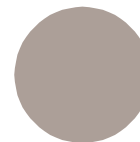
Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino
Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividade esportiva - escolinha de futebol de salão
Cursos profissionalizantes



Clube de Mães Nossa Senhora da Conceição

Ano da fundação: 1986

Rua Adelino, 454-A | Recife | CEP: 50820-590
Fone: 3428-8672

Objetivo

Desenvolver atividades culturais e educativas com crianças, adolescentes e jovens da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Grupos de capoeira e dança

RPA 6

Região Político-Administrativa (RPA) 6

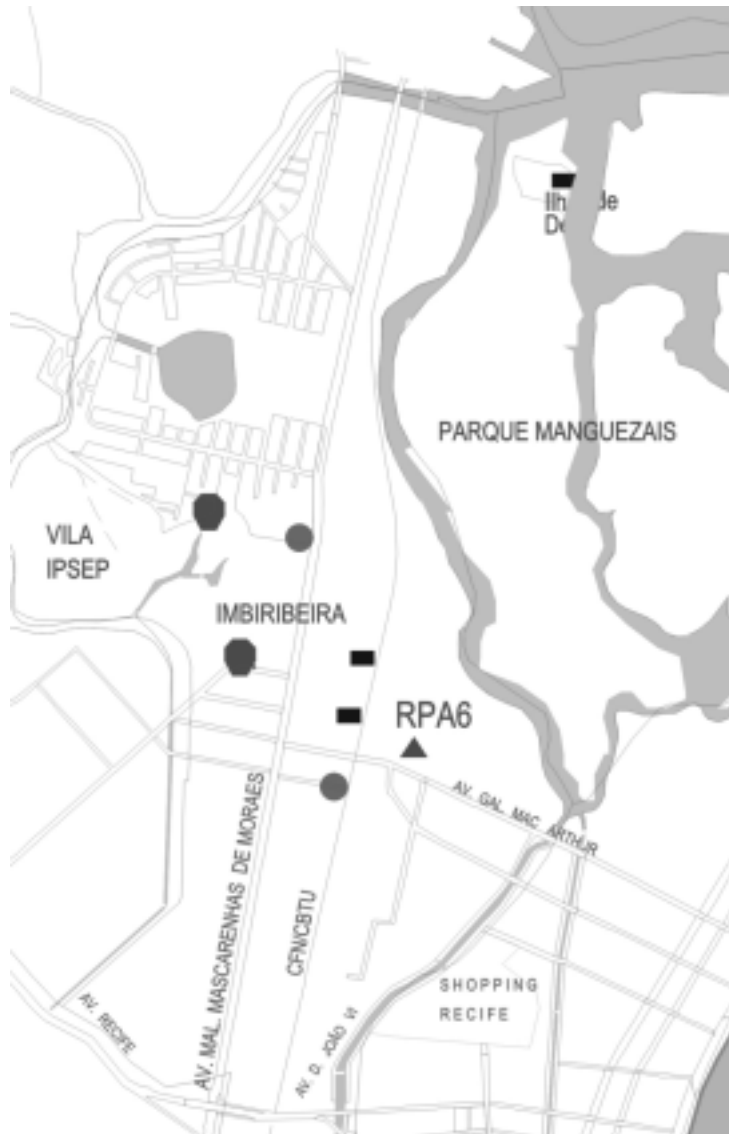
A RPA 6 – situada na parte sul da cidade, limita-se com Jaboatão dos Guararapes ao sul e oeste e, ao norte, com a RPA 5. Apresenta uma população de 353.798 habitantes, distribuídos numa área de 3.902 ha em 7 bairros: Boa Viagem, Pina, Imbiribeira, Ipsep, Ibura, Jordão e Cohab.⁵

A região sul do Recife começou sua urbanização a partir da década de 20, quando foi construída uma ponte atravessando a bacia do Pina. Essa ponte ligava o centro às ilhas do Pina, ocupadas por pescadores, e às areias de Boa Viagem, que foram transformando-se em local de veraneio. Nessa época, o local passa por profundas modificações, impulsionadas pelo deslocamento de população proveniente de outras áreas do Recife, sobretudo aquelas castigadas pelas enchentes, bem como pela abertura da Ponte Paulo Guerra, que ampliou seu sistema viário, facilitando o acesso a essa área. As enchentes ocorridas nos anos 60 e 70, na planície do rio Capibaribe, provocaram, também, o deslocamento de moradores que foram assentados nas UR do Ibura e da Cohab, situadas a oeste do Aeroporto em áreas de morros. No centro da zona sul, os bairros do Ipsep e da Imbiribeira originaram-se de eixos ferroviário (linha Sul) e rodoviários (Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes e Avenida Recife). Esses bairros foram ocupados, a partir dos anos 50, por vilas e conjuntos de prédios destinados a funcionários e assalariados de renda média, como é o caso da Vila da Sudene, localizada na Avenida Recife.

Os dados sobre a pobreza urbana são destacados nessa RPA por 30,91% de miseráveis, 19,38% de desempregados, uma renda média R\$ 1.038,40, com uma população constituída por 46,9% de adolescentes.

5 A terminologia Ibura/Cohab refere-se à forma pela qual a comunidade se localiza nesse espaço. Os limites dos bairros vividos pelas comunidades não correspondem à divisão territorial.

Imbiribeira



IMBIRIBEIRA - RPA 6 - Microrregião 6.1

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	353.798	24,86
População do bairro	46.471	3,27

Fonte: IBGE, Censo 2000

IMBIRIBEIRA - GRUPOS P/IDADE		%
Habitantes Imbiribeira	46.471	
Crianças e adolescentes até 14 anos	12.377	26,63
Jovens de 15 a 24 anos	9.587	20,63
Idosos acima de 60 anos	3.630	7,81

Fonte: IBGE, 2000

IMBIRIBEIRA - homicídios	
N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Imbiribeira- homicídios	35
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	75,32
Habitantes Imbiribeira	46.471
Imbiribeira - homicídios (até 24 anos)	18
Habitantes Imbiribeira (até 24 anos)	21.964
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	81,95
OBS: dados p/bairro de residência da vítima	

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Grupo da Terceira Idade Tia Maria da Imbiribeira

Ano da fundação: 1992

Rua Ipoméia, 266 | Recife | CEP: 51150-390

Fone: 3074-9138

Objetivo

Oferecer cursos profissionalizantes para adultos e recreação para os idosos

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Terça-Feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades de lazer - passeios

Cursos profissionalizantes

Ilha de Deus

Centro Educacional Popular Saber Viver

Ano da fundação: 1983

Rua São Paulo, 96 Ilha de Deus | Recife | CEP: 51150-198
Fone: 3447-1438

Objetivos

Capacitar jovens e desenvolver trabalho social na comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes

Grupos de capoeira e dança



Centro Comunitário Bequinha da Imbiribeira

Ano da fundação: 1996

Av. Sul, 3000 | Recife | CEP: 51150-010

Fone: 3472-5801 | Celular: 9924-2001

Objetivo

Oferecer atividades socioeducativas visando à melhoria de vida na comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira.

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente físico e mental

Atividades que realiza

Atividades esportivas – futebol;

Palestras socioeducativas;

Atividades culturais.

Centro Educacional do Trenzinho

Ano da fundação: 1987

Av. Sul, 150 | Recife | CEP: 51160-000

Fone: 3497-0970

Objetivo

Desenvolver atividades educativas voltadas para a realidade das crianças carentes da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira.

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente físico

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Aulas de Formação Religiosa – catecismo;

Reforço Escolar.



Vila Nossa Senhora de Fátima

Movimento de Mulheres do Meio Popular

Ano da fundação: 1976

Vila Nossa Senhora de Fátima,18 | Recife | CEP: 51150-420
Fone: 3471-0473

Objetivo

Trabalhar para desenvolver a auto-estima das mulheres da comunidade

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Domingo

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Palestras socioeducativas;

Oficinas Itinerárias sobre família, planejamento familiar, questões de gênero e cidadania

Salinas

Centro de Arte Salina

Grêmio Recreativo Escola de Samba Criança e Adolescente

Ano da fundação: 1991

Rua Itália, 347 | Recife | CEP: 51080-200
Fone: 3471-7937

Objetivo

Desenvolver serviços sociais com os jovens e com as famílias da comunidade, proporcionando lazer e cultura

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira.

Período de atividade no ano

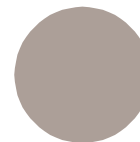
De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino
Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Alfabetização de adultos;
Atividades culturais.



Clube de Mães Tia Graça

Ano da fundação: 1993

Rua Manoel Serafim Couto, S/N | Recife | CEP: 51150-070
Fone: 3428-0092

Objetivo

Trabalhar para o desenvolvimento social da comunidade

Período de funcionamento

Tarde e noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente auditivo

Atividades que realiza

Grupos de dança, capoeira, música

Atividades sistemáticas de escola comunitária

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

Atividades recreativas

Palestras socioeducativas

Atendimento diferenciado à pessoa portadora de deficiência e/ou
encaminhamento às instituições especializadas

Sítio Grande

Conselho de Mães do Conjunto Castelo Branco

Ano da fundação: 1987

Rua Madrid, 241, Sítio Grande | Recife | CEP: 51102-080
Fone: 3471-2600

Objetivos

Atender às demandas da comunidade e garantir os direitos humanos dos jovens e adolescentes

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Surdo-mudo

Atividades que realiza

Reuniões com os idosos sobre família e cidadania; palestras educativas sobre drogas, violência, prostituição com os jovens e adolescentes

Reforço escolar

Atividades sistemáticas de escola comunitária

IPSEP



IPSEP - RPA 6 - Microrregião 6.1

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	353.798	24,86
População do bairro	25.714	1,81

Fonte: IBGE, Censo 2000

IPSEP - GRUPOS P/IDADE		%
Habitantes Ipsep	25.714	
Crianças e adolescentes até 14 anos	5.196	20,21
Jovens de 15 a 24 anos	4.632	18,01
Idosos acima de 60 anos	3.648	14,19

Fonte: IBGE, 2000

IPSEP - homicídios

N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Ipsep- homicídios	3
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	11,67
Habitantes Ipsep	25.714
Ipsep - homicídios (até 24 anos)	2
Habitantes Ipsep (até 24 anos)	9.828
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	20,35

OBS: dados p/bairro de residência da vítima

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Instituto de Caridade Lar Paulo de Tarso

Ano da fundação: 1992

Rua Clotilde Machado, 80 | Recife
Fone: 3471-0919

Objetivo

Abrigar as crianças em situação de risco e/ou abandono familiar

Período de funcionamento

24 horas

Período de atividade na semana

Todos os dias do ano

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Abrigo integral
Aulas de pintura
Reforço escolar
Atividades culturais

Grupo de Mães do Ipsep - Creche Brasil

Ano da fundação: 1997

Rua Blumenau, 623 | Recife | CEP: 51350-190
Fone: 3338-1584

Objetivo

Atender as crianças do bairro por meio de atividades educativas

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente físico

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária
Atendimento diferenciado à criança portadora de deficiência e/ou
encaminhamento às instituições especializadas



Núcleo Comunitário do Ipsep

Ano da fundação: 1997

Rua Francisco Barreto, 402-A | Recife | CEP: 51350-230
Fone: 3471-4412

Objetivo

Desenvolver atividades educativas na comunidade

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

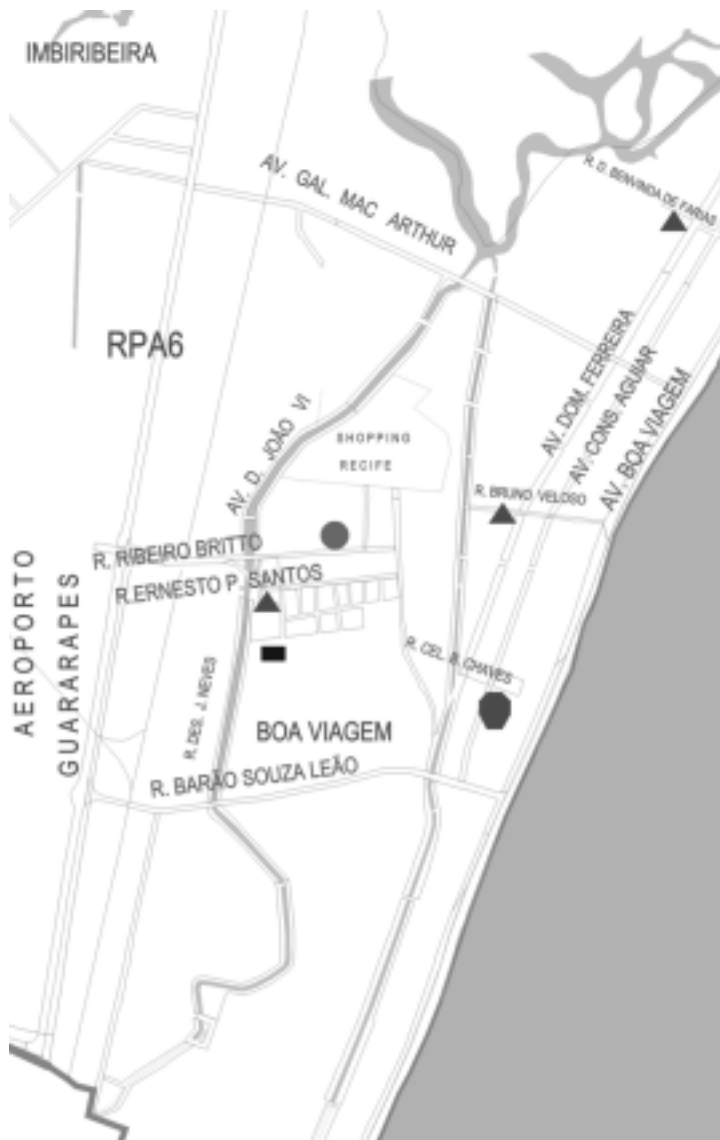
Portadores de necessidades especiais

Deficiente físico

Atividades que realiza

Alfabetização de jovens e adultos

Boa Viagem



BOA VIAGEM - RPA 6 - Microrregião 6.1

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	353.798	24,86
População do bairro	100.388	7,06

Fonte: IBGE, Censo 2000

BOA VIAGEM - GRUPOS P/IDADE		%
Habitantes Boa Viagem	100.388	
Crianças e adolescentes até 14 anos	19.612	19,54
Jovens de 15 a 24 anos	20.014	19,94
Idosos acima de 60 anos	12.277	12,23

Fonte: IBGE, 2000

BOA VIAGEM - homicídios

N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Boa Viagem - homicídios	26
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	25,90
Habitantes Boa Viagem	100.388
Boa Viagem - homicídios (até 24 anos)	9
Habitantes Boa Viagem (até 24 anos)	39.626
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	22,71

OBS: dados p/bairro de residência da vítima

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Beira do Rio

Conselho de Moradores da Beira do Rio

Ano da fundação: Não informado

Rua Manoel de Moraes, S/N | Recife | CEP: 51030-740
Fone: 3461-2164

Objetivo

Desenvolver atividades com as crianças carentes do bairro

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Grupo cultural - capoeira

Entra Apulso

Creche Comunitária de Nossa Senhora da Boa Viagem - Entra Apulso

Ano da fundação: 1991

Rua Bruno Veloso, 430 | Recife | CEP: 51021-280 | Fone: 3466-9423

Objetivo

Desenvolver atividades educativas e dar apoio psicológico e médico às crianças carentes da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente auditivo

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária
Acompanhamento psicológico e médico às crianças
Creche



Beira do Rio

Nova União Boa Viagem

União Beira do Rio

Ano da fundação: 2000

Rua D, Quadra M, 27 | Recife | CEP: 51750-050
Fone: 3342-9808

Objetivo

Proporcionar atividades socioeducativas, visando à melhoria de vida na comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino

Atividades que realiza

Atividade esportiva - escolinha de futebol

Ilha do Destino

Associação Comunitária da Ilha do Destino

Ano da fundação: 1985

Rua Dona Benvida de Farias, 713 | Recife | CEP: 5102-140
Celular: 9944-0434 / 9942-6291

Objetivo

Atender às reivindicações socioeducativas da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividade esportiva - escolinha de futebol



Entra Apulso

Centro de Desenvolvimento Comunitário Monsenhor José Kehrle

Ano da fundação: 1988

Rua Jorge Couceiro Costa Eiras, 10/B, Sala 03 | Recife
Fone: 3466-8529 | Endereço de e-mail: cedecom@terra.com.br

Objetivos

Desenvolver atividades de geração de renda na comunidade e apoiar crianças e adolescentes carentes em situação risco

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes - artesanato, pintura em tecido, confecções de artigos domésticos

Formação de unidades produtivas de geração de renda com os catadores de lixo (reciclagem)

Oficinas de artesanato com pessoas do bairro que cumprem pena no sistema penitenciário

Padre Giordano

Clube de Mães Simplesmente Maria

Ano da fundação: 1982

Rua Coronel Benedito Chaves,140 | Recife | CEP: 51021-380
Celular: 9919-8164

Objetivo

Desenvolver atividades que visem a melhorias na vida da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais – grupo de teatro

Brasília Teimosa



BRASÍLIA TEIMOSA - RPA 06 - Microrregião 6.1

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	353.798	24,86
População do bairro	19.155	1,35

Fonte: IBGE, Censo 2000

BRASÍLIA TEIMOSA - GRUPOS P/IDADE

	Habitantes	%
Habitantes Brasília Teimosa	19.155	
Crianças e adolescentes até 14 anos	5230	27,30
Jovens de 15 a 24 anos	3952	20,63
Idosos acima de 60 anos	1670	8,72

Fonte: IBGE, 2000

BRASÍLIA TEIMOSA - homicídios

N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Brasília Teimosa - homicídios	12
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	62,65
Habitantes Brasília Teimosa	19.155
Brasília Teimosa - homicídios (até 24 anos)	8
Habitantes Brasília Teimosa (até 24 anos)	9.182
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	87,13
OBS: dados p/bairro de residência da vítima	
Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003	

Comunidade Vida Nova

Ano da fundação: 1994

Rua Dagoberto Pires, 258 | Recife | CEP: 51010-140
Fone: 3325-2616

Objetivos

Desenvolver atividades socioeducativas para levar os adolescentes abandonados a voltar à convivência familiar ou a conviver com uma família substituta

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino

Atividades que realiza

Abrigo aos adolescentes

Reforço escolar

Oficinas de arte, percussão

Dinâmicas de grupo

Grupos de capoeira e artes circenses

Aulas de informática

Acompanhamento psicossocial às famílias dos adolescentes vitimados pelo abandono

Grupo Boa Vontade

Ano da fundação: 1992

Rua Carapeba, S/N - Centro Social Urbano (CSU) | Recife

Fone: 3466-6946

Objetivo

Trabalhar os direitos dos idosos, por meio de atividades de lazer e grupos de discussão sobre sua cidadania

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Terça-feira, quarta-feira, sexta-feira e sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Seqüelas de AVC

Atividades que realiza

Trabalhos manuais – crochê, artesanato, ponto-de-cruz

Torneios de dominó

Atividades de lazer

Festas cívicas

Grupos de leitura



Associação de Ação Social de Crianças, Jovens e Adultos

Ano da fundação: 1999

Rua Poraquê, 369-A | Recife | CEP: 51010-090
Fone: 3467-3132 | Celular: 9932-4342

Objetivo

Desenvolver atividades voltadas para a melhoria do ser humano, proporcionando o bem-estar de todos

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Não informado

Período de atividade no ano

Não informado

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo feminino

Atividades que realiza

Educação Cívica
Atividades recreativas com crianças
Campanhas assistenciais: arrecadação de alimentos e roupas

Clube de Mães Criativas de Brasília Teimosa

Ano da fundação: 1991

Rua Badejo, 243 | Recife | CEP: 51010-040
Fone: 3328-1554 | Celular: 9124-0822

Objetivo

Desenvolver cursos profissionalizantes para mães e adolescentes da comunidade como forma de garantir a renda extra e o próprio sustento

Período de funcionamento

Não informado

Período de atividade na semana

Não informado

Período de atividade no ano

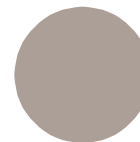
Todos os meses (uma reunião por mês)

Clientela atendida

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino
Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Palestras socioeducativas
Cursos profissionalizantes
Encaminhamento de jovens ao 1.º emprego e facilitação ao acesso de documentos: registro de nascimento, carteira de identidade, carteira de passe livre nos transportes para idosos



Centro Educacional Profissionalizante do Flau

Ano da fundação: 1982

Rua Espardate, 454 | Recife | CEP: 51010-070
Fone: 3466-3059 | Endereço de e-mail: epf36@terra.com.br

Objetivo

Trabalhar preventivamente contra a marginalização de adolescentes e jovens, buscando o conhecimento sobre seus direitos de cidadão

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes - informática, marcenaria, artes

Atividades culturais – música, dança

Atividades educativas - reforço escolar

Atividades religiosas – catequese

Reuniões com a família dos adolescentes que participam das atividades socioeducativas

Visitas domiciliares às famílias

Grupos de estudos com os educadores

Centro de Educação Popular Mailde Araújo (Cepoma)

Ano da fundação: 1982

Rua Dragão do Mar, 205 | Recife | CEP: 51010-110

Endereço de e-mail: cepoma@bol.com.br

Objetivos

Desenvolver trabalho educativo, cultural e artístico com crianças e adolescentes, com ênfase no cultivo de raízes culturais, centrado numa concepção de educação para a vida, desenvolvida a partir das referências, da identidade cultural e ética

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Portadores de Síndrome de Down

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Atividades culturais - música, canto e percussão, dança e capoeira

Oficinas de leitura

Associação de Ação Comunitária de Brasília Teimosa

Ano da fundação: 1986

Rua Badejo, 285 | Recife | CEP: 51010-040
Fone: 3327-5928

Objetivos

Favorecer a inclusão social da comunidade carente, oferecendo possibilidades de aprendizagem e desenvolver a integração familiar

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino
Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Deficiente físico e mental

Atividades que realiza

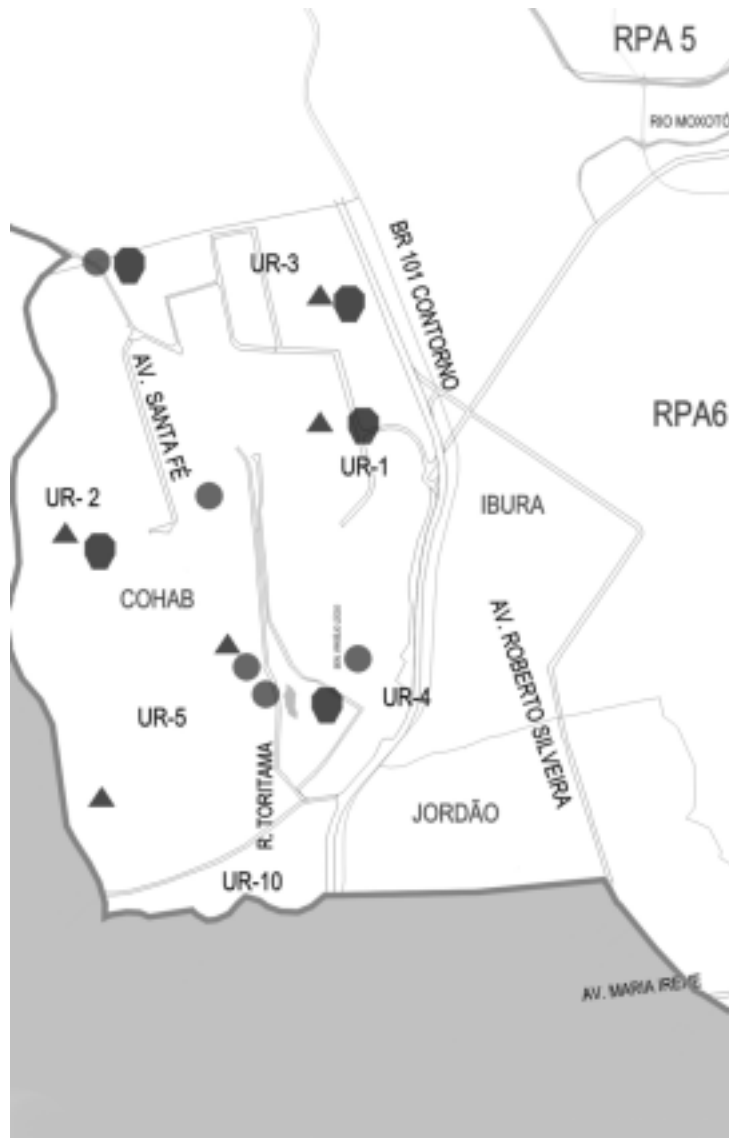
Oficinas Itinerárias

Palestras

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Encaminhamento ou orientação para a obtenção de documentos: registro de nascimento, carteira de identidade, carteira de passe livre do idoso no serviço de transporte, etc.

Ibura / Cohab



IBURA - RPA 6 - Microrregião 6.2/COHAB - RPA 6 - Microrregião 6.3

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	353.798	24,86
População reunida dos bairros	112.815	7,93

Fonte: IBGE, Censo 2000

IBURA/COHAB - GRUPOS P/IDADE			%
Habitantes Ibura/Cohab	112.815		
Crianças e adolescentes até 14 anos	33.162	29,40	
Jovens de 15 a 24 anos	23.521	20,85	
Idosos acima de 60 anos	7.736	6,86	

Fonte: IBGE, 2000

IBURA/COHAB - homicídios	
N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Ibura//Cohab - homicídios	96
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	85,10
Habitantes Ibura/Cohab	112.815
Ibura/Cohab - homicídios (até 24 anos)	44
Habitantes Ibura/Cohab (até 24 anos)	56.683
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	77,62
OBS: dados p/bairro de residência da vítima	

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Lagoa Encantada

Roma Futebol Clube

Ano da fundação: Não informado

Av. Dr. Benigno Jordão Vasconcelos, 1295 Lagoa Encantada
Recife | CEP: 5128-0400
Fone: 3486-1461

Objetivo

Desenvolver atividades educativas com crianças e adolescentes do bairro

Período de funcionamento

Manhã

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades artísticas – dança, pintura, artes cênicas

Atividades esportivas – futebol, vôlei, atletismo

Palestras educativas – filmes

UR-05

União dos Moradores da UR-05 na 3.^a etapa

Ano da fundação: 1998

Av. João Rio Branco de Lima, 15 | Recife | CEP: 51320-540
Fone: 3475-2305

Objetivo

Unir os moradores para desenvolver a comunidade local, atendendo às necessidades e buscando soluções para seus problemas

Período de funcionamento

Noite

Período de atividade na semana

Não informado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividade esportiva – capoeira

Curso profissionalizante - reciclagem



UR-03

Grupo de Idosos da UR-03

Ano da fundação: 1987

Av. Engenho Babilônia S/N UR-03 | Recife
Fone: 3486-4517

Objetivo

Promover o bem-estar dos idosos

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Palestras educativas

Cursos profissionalizantes

Atividades recreativas – passeios

Reuniões semanais

Atividade cultural – dança

UR-01

Lar de Sandro

Ano da fundação: 1988

Av. Manaus, 162 UR-01 | Recife | CEP: 51290-180
Fone: 3475-4024

Objetivo

Desenvolver a educação das crianças carentes da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Reforço escolar

Atividades recreativas

Curso profissionalizante - pintura em tecido



UR-02

Grupo de Idosos da UR-02

Ano da fundação: 1984

Av. Santa Fé, 240 UR-02 | Recife | CEP: 5134-0240
Fone: 3475-0960

Objetivo

Incentivar a comunidade idosa a participar de atividades voltadas para a melhoria de sua qualidade de vida

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino
Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Trabalhos manuais
Jogos recreativos
Atividades de lazer – passeios
Grupos de discussão sobre direitos dos idosos

UR-02

Clube de Mães Rosa Magalhães

Ano da fundação: 1996

Av. Rio Largo, 590 UR-02 | Recife | CEP: 5134-0000
Fone: 3475-6346

Objetivo

Desenvolver atividades com crianças, adolescentes e idosos voltadas para a melhoria de vida da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Janeiro a novembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

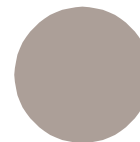
Jovens de 17 a 24 anos do sexo feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes - informática, corte e costura, confeitaria, cabeleireiro

Palestras socioeducativas



UR-02

Clube de Mães Encontro de Paz

Ano da fundação: 1990

Rua Todos os Santos, 79, UR-02 | Recife
Fone: 3477-2850 | Celular: 9933-2297

Objetivo

Resgatar a cidadania dos jovens e adolescentes da comunidade em situação de risco

Período de funcionamento

Tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Doente mental, deficiente físico

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes - informática, fotografia, eletricidade, corte-costura

Atividade cultural – capoeira

Atividade esportiva – judô

Atendimento diferenciado a pessoas portadoras de deficiência e/ou encaminhamento às instituições especializadas

Lagoa Encantada

Associação de Moradores do Parque Residencial Lagoa Encantada

Ano da fundação: 1982

Rua Dr. Benigno Jordão de Vasconcelos, S/N | Recife | CEP: 5128-0400
Fone: 3475-3526 | Celular: 8809-8399

Objetivo

Promover atividades na comunidade voltadas para a inclusão social

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividade esportiva - karatê

Atividades culturais - dança, percussão

Cursos profissionalizantes - pintura, informática, telefonista

Aulas de inglês e matemática

UR-04

Associação das Mulheres da UR-04

Ano da fundação: 1987

Rua Soldado Virgílio Lúcio, 46 UR-04 | Recife | CEP: 5130-0160
Fone: 3477-9205

Objetivo

Desenvolver atividades educativas com as crianças, jovens e adolescentes carentes do bairro

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes

Lagoa Encantada

Clube de Mães Lagoa Encantada

Ano da fundação: 1990

Rua Aristóteles Amorim de Santana, 21, Lagoa Encantada
Recife | CEP: 51300-360 | Fone: 3475-3861

Objetivo

Promover a inclusão social das crianças e mães carentes da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo feminino

Atividades que realiza

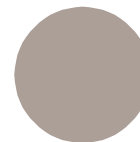
Atividades sistemáticas de escola comunitária

Atividades recreativas

Palestras socioeducativas

Oficinas itinerantes

Cursos profissionalizantes



UR-02

Grêmio Cultural da UR-02

Ano da fundação: 1976

Av. Santa Fé, 240 UR-02 | Recife | CEP: 5134-0240
Fone: 34751537

Objetivo

Promover atividades culturais visando à inclusão social

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais - dança

Cursos profissionalizantes - confeitaria, pintura e grafiteagem

Atividades educativas

UR-04

Associação de Moradores da UR-04

Ano da fundação: 1976

Rua Luiz Malheiros, S/N | Recife | CEP: 51300-170
Fone: 3477-1414

Objetivos

Promover atividades com crianças, adolescentes e idosos para a melhor qualidade de vida e a inclusão social na comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividade esportiva – judô

Atividades culturais – capoeira, dança

Cursos profissionalizantes - serigrafia, marcenaria

Aulas de informática



UR-03

Associação dos Moradores da UR-03

Ano da fundação: 1976

Av. Babilônia, 20 | Recife | CEP: 51270-080

Fone: 3475-2075

Objetivo

Desenvolver atividades voltadas para a melhoria de vida da comunidade

Período de funcionamento

Tarde e noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades esportivas

Atividades de lazer e recreação

Cursos profissionalizantes

Atividades religiosas

UR-02

Associação Independente dos Amigos da UR-02

Ano da fundação: 1999

Av. Monte Alegre, 69 UR-02 | Recife | CEP: 5134-0080 | Fone: 3475-5557

Objetivo

Desenvolver atividades socioeducativas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes

Atividades sistemáticas de escola comunitária



UR-01

Associação dos Moradores da UR-01 (AMUR)

Ano da fundação: Não informado

Rua Cordilheira, 892 UR-01 | Recife
Fone: 34757573

Objetivo

Atender aos anseios de melhoria da qualidade de vida da comunidade

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais - capoeira, maracatu e dança

Atividades recreativas - torneios de dominó

Atividades esportivas

Atividades educativas com os agentes ambientais

Jordão



JORDÃO - RPA 6 - Microrregião 6.2

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	353.798	24,86
População do bairro	21.833	1,53

Fonte: IBGE, Censo 2000

JORDÃO - GRUPOS P/IDADE		%
Habitantes do Jordão	21.833	
Crianças e adolescentes até 14 anos	6.450	29,54
Jovens de 15 a 24 anos	4.278	19,59
Idosos acima de 60 anos	1.710	7,83

Fonte: IBGE, 2000

JORDÃO - homicídios	
N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
Jordão- homicídios	15
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	68,70
Habitantes Jordão	21.833
Jordão - homicídios (até 24 anos)	6
Habitantes Jordão (até 24 anos)	10.728
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	55,93
OBS: dados p/bairro de residência da vítima	

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Jordão Alto

Grupão do Jordão Alto

Ano da fundação: Não informado

Rua Madeira, 40 | Recife
Fone: 3341-5284

Objetivo

Atender às demandas educativas da comunidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades Sistemáticas de Escola Comunitária

Jordão Baixo

Conselho de Moradores do Jordão

Ano da fundação: 1989

Rua Governador Roberto Silveira, 147 | Recife
Fone: 3461-3745

Objetivo

Desenvolver atividades que visem à melhoria de vida da comunidade

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino
Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Cursos profissionalizantes



Jordão Baixo

Grupo de Mães do Jordão de Baixo

Ano da fundação: 1986

Rua Boanerges Pereira, S/N | Recife | CEP: 51260-000
Fone: 3082-2251

Objetivo

Desenvolver trabalhos com a comunidade buscando a afirmação da cidadania

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino
Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino
Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária
Atividades culturais – dança
Atividades assistenciais - distribuição de leite (Programa Governamental Leite de Pernambuco)

Jordão Baixo

Movimento Cultural do Jordão

Ano da fundação: 2003

Rua Campos Floridos, 21 | Recife | CEP: 50250-080
Fone: 3342-7620

Objetivo

Desenvolver a cultura popular na comunidade

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira, quinta-feira e domingo

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

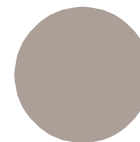
Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais - música

Confecção dos seus instrumentos musicais



Alto da Jaqueira

Conselho de Moradores do Alto da Jaqueira

Ano da fundação: 1987

Rua Maria Delba, S/N | Recife
Fone: 3345-2553

Objetivo

Desenvolver atividades na área de educação para a cidadania

Período de funcionamento

Tarde e noite

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Fevereiro a Dezembro

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Adultos de 25 a 60 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades sistemáticas de escola comunitária

Cursos profissionalizantes – pintura, cabeleireiro

Palestras socioeducativas

Pina



PINA - RPA 6 - Microrregião 6.1

	Habitantes	% relação ao Recife
População Recife	1.422.905	100
População da RPA	353.798	24,86
População do bairro	27.422	1,93

Fonte: IBGE, Censo 2000

PINA - GRUPOS P/IDADE		%
Habitantes Pina	27.422	
Crianças e adolescentes até 14 anos	7121	25,97
Jovens de 15 a 24 anos	5550	20,24
Idosos acima de 60 anos	2568	9,36

Fonte: IBGE, 2000

PINA - homicídios

N.º de homicídios - Recife:	877
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	61,63
Habitantes Recife	1.422.905
Habitantes Recife (até 24 anos)	657.313
Percentual da população do Recife (até 24 anos)	46,20%
Número homicídios - Recife (até 24 anos)	438
Taxa homicídios - Recife (até 24 anos)	66,63
PINA - homicídios	23
Taxa de homicídios p/100.000 hab.	83,87
Habitantes Pina	27.422
Pina - homicídios (até 24 anos)	14
Habitantes Pina (até 24 anos)	12.671
Taxa de homicídios p/100.000 hab (até 24 anos)	110,49

OBS: dados p/bairro de residência da vítima

Fonte: PCR/SMS/DIEVS, 2003

Centro de Defesa da Vida da Criança e do Adolescente (CDVCA)

Ano da fundação: 1993

Rua Maristela, 65 | Recife | CEP: 51011-340
Fone: 3463-8642 | Endereço de e-mail: cdvca@yahoo.com.br

Objetivo

Desenvolver atividades com as crianças e adolescentes da comunidade que se encontram em situação de risco e de vulnerabilidade ao uso de drogas

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

De fevereiro a dezembro

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Curso profissionalizante - informática

Atividades recreativas

Atividades culturais – dança

CRNU - Centro de revitalização e valorização da vida

Ano da fundação: 1989

Rua Eurico Vitrúvio, 124 | Recife
Fone: 3328-6014 | Endereço de e-mail: proviriu@ig.com.br

Objetivos

Contribuir para a redução da exclusão social da criança e do adolescente em situação de risco e fortalecer a família pobre da comunidade do Pina

Período de funcionamento

Manhã, tarde e noite

Período de atividade na semana

Todos os dias

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Atividades culturais
Atividades esportivas
Atividades de lazer
Atividades pedagógicas
Grupos de discussão sobre direitos dos cidadãos
Oficinas de leitura, arte e educação

Instituto Social das Medianeiras da Paz (Ismep)

Ano da fundação: 1969

Rua Artur Lício, 221 | Recife | CEP: 51011-150
Fone: 3325-0887 | Endereço de e-mail: ismeprec@ig.com.br

Objetivos

Trabalhar com crianças em situação de risco e desenvolver ações preventivas contra a marginalidade

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sexta-feira

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino
Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino
Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

Atividades que realiza

Oficinas profissionalizantes
Atividades esportivas - dança, arte
Reforço escolar

Centro Social das Crianças, Adolescentes e Idosos (Cescai)

Ano da fundação: 1995

Rua São Luiz, 278 | Recife | CEP: 51011-270
Fone: 3327-4397 | Celular: 8825-5803

Objetivo

Combater a exclusão social mediante atividades socioeducativas

Período de funcionamento

Manhã e tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Idosos acima de 60 anos do sexo masculino e feminino

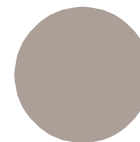
Atividades que realiza

Atividade esportiva - futebol

Atividades de lazer com os idosos – passeios

Palestras socioeducativas

Atividades assistenciais – doação de alimentos, frutas, verduras, leite para famílias carentes



Espaço Cultural Arteviva

Ano da fundação: 1983

Rua Barreiros, S/N | Recife | CEP: 51011-260
Fone: 3465-7953 | Endereço de e-mail: artevida@yahoo.com.br

Objetivo

Contribuir para o desenvolvimento da cultura e da educação na comunidade

Período de funcionamento

Tarde

Período de atividade na semana

Segunda-feira a sábado

Período de atividade no ano

Todos os meses

Clientela atendida

Crianças até 6 anos do sexo masculino e feminino

Crianças de 7 a 11 anos do sexo masculino e feminino

Adolescentes de 12 a 16 anos do sexo masculino e feminino

Jovens de 17 a 24 anos do sexo masculino e feminino

Portadores de necessidades especiais

Paraplégico

Atividades que realiza

Aulas de reforço a atividades escolares: inglês, francês e literatura

Atividades culturais - música, dança, teatro

Curso profissionalizante

Anexo

Organização por RPA / Bairro / Pontuação**RPA 01**

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Conselho de Moradores de Santo Amaro (Comosa)	Santo Amaro	7	▲
Creche Lar do Garoto	Santo Amaro	7	▲
Creche Minha Infância	Santo Amaro	7	▲
Clube de Mães Criarte	Santo Amaro	8	▲
Adolescer, Educação, Saúde e Cidadania	Santo Amaro	9	▲
Centro Juvenil	Santo Amaro	10	▲
Clube de Mães Santa Mônica	Santo Amaro	11	■
Grupo Ruas e Praças	Santo Amaro	12	■
Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente	Santo Amaro	13	●
Galpão dos Meninos e Meninas de Santo Amaro	Santo Amaro	13	●
Associação Atlética Bragantino Futebol Clube	Santo Amaro	14	●
Associação dos Moradores da Ilha Santa Terezinha	Santo Amaro	16	●
Movimento Nacional de Meninos e Meninas de rua	Santo Amaro	16	●
Conselho de Moradores da Ilha João de Barros	Santo Amaro	18	⬡
Associação dos Moradores da Rua dos Casados e Adjacências	Santo Amaro	19	⬡

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Entidade Pão da Vida	Joana Bezerra	11	■
Grêmio Recreativo Estação Primeira de Joana Bezerra	Joana Bezerra	12	■
Grupo Força Cultural	Joana Bezerra	13	●
Escolinha Luluzinha	Joana Bezerra	14	●
Grupo Cultural Meninos do Coque	Joana Bezerra	19	⬢
Núcleo Espírita Irmãos Menores Francisco de Assis (Neinfa)	Joana Bezerra	20	⬢

RPA 02

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Grupo de Mães do Córrego da Padaria	Água Fria	8	▲
Clube de Mães Auri Lobo Normando	Água Fria	10	▲

RPA 03

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Grupo de Mães do Alto da Favela/ Escola Comunitária Vovó Biu	Vasco da Gama	7	▲
Grupo de Mães Pró-Mãe	Vasco da Gama	7	▲
Associação dos Moradores Alto N. Senhora de Fátima	Vasco da Gama	10	▲
Associação de Moradores do Alto do Eucalipto	Vasco da Gama	11	■
Associação de Moradores do Córrego do Ouro	Vasco da Gama	11	■
Associação dos Moradores Alto 13 de Maio	Vasco da Gama	11	■
Associação Pernambucana das Mães Solteiras	Vasco da Gama	11	■
Sociedade Clube das Onze	Vasco da Gama	11	■
Conselho Assistencial de Amigos	Vasco da Gama	12	■
Associação de Moradores do Visgueiro	Vasco da Gama	13	●
Conselho de Moradores da Rua Camboriú	Vasco da Gama	13	●
Grupo de Mulheres Divina Inspiração de Casa Amarela	Vasco da Gama	18	⬠

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Grupo de Mães do Córrego Jardim Primavera	N. Descoberta	8	▲
Centro Comunitário do Córrego do Joaquim	N. descoberta	10	▲
Conselho de Moradores do Córrego do Eucalipto	N. Descoberta	11	■
Independente Esporte Clube	N. Descoberta	12	■
Troça Carnavalesca Mista Leão do Córrego	N. Descoberta	12	■
Grupo Cultural Tupinambá	N. Descoberta	13	●
Grupo Mulher Maravilha	N. Descoberta	13	●
Grupo Feminino do Córrego da Imbaúba	N. Descoberta	15	●
Grupo Cultural Símbolo da Paz	N. Descoberta	16	●
Grupo de Mães de Maripá	N. Descoberta	16	●
Grupo de Mães dos Moradores do Córrego do Joaquim	N. Descoberta	16	●
Clube de Mães dos Moradores do Alto do Refúgio	N. Descoberta	19	⬡
Associação de Moradores do Córrego Pedro da Cocada	N. Descoberta	20	⬡

RPA 04

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Associação Comunitária B.J.S.B. Monsenhor Fabrício e Adjacências	Iputinga	8	▲
Grupo de Mães da Vila União	Iputinga	9	▲
União dos Idosos, Crianças e Adolescentes do Bairro da Iputinga	Iputinga	10	▲
Grupo Grupo Defensivo das Mães do Bairro da Iputinga	Iputinga	18	●
Grupo de Mães Unidas Venceremos	Iputinga	21	●

RPA 05

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Centro Aplicado ao Desenvolvimento e Orientação Tecno-Educacional do Recife (Cadoter)	Afogados	9	▲
Centro Educativo Criança Exemplar	Afogados	13	●
Clube de Mães Nossa Senhora da Conceição	Afogados	20	●

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

RPA 06

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Grupo da Terceira Idade Tia Maria da Imbiribeira	Imbiribeira	9	▲
Centro Comunitário Bequinha da Imbiribeira	Imbiribeira	11	■
Centro Educacional Popular Saber Viver	Imbiribeira	11	■
Centro Educacional do Trenzinho	Imbiribeira	12	■
Movimento de Mulheres do Meio Popular	Imbiribeira	14	●
Centro de Arte Salina/ Grêmio Recreativo Escola de Samba Criança e Adolescente	Imbiribeira	15	●
Clube de Mães Tia Graça	Imbiribeira	21	⬡
Conselho de Mães do Conjunto Castelo Branco Sítio Grande	Imbiribeira	22	⬡

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Grupo de Mães do Ipsep - Creche Brasil	Ipsep	7	▲
Instituto de Caridade Lar Paulo de Tarso	Ipsep	7	▲
Núcleo Comunitário do Ipsep	Ipsep	11	■

REDE INVISÍVEL DOS PROTETORES DE DIREITOS HUMANOS

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Conselho de Moradores da Beira do Rio	Boa Viagem	7	▲
Creche Comunitária de Nossa Senhora da Boa Viagem Entra Apulso	Boa Viagem	8	▲
Nova União Boa Viagem / União Beira do Rio	Boa Viagem	9	▲
Associação Comunitária da Ilha do Destino	Boa Viagem	12	■
Centro de Desenvolvimento Comunitário Monsenhor José Kehrlé	Boa Viagem	13	●
Clube de Mães Simplesmente Maria	Boa Viagem	21	⬡

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Comunidade Vida Nova	B. Teimosa	6	▲
Grupo Boa Vontade	B. Teimosa	8	▲
Associação de Ação Social de Crianças, Jovens e Adultos	B. Teimosa	9	▲
Centro Educacional Profissionalizante do Flau	B. Teimosa	14	●
Clube de Mães Criativas de Brasília Teimosa	B. Teimosa	14	●
Centro de Educação Popular Mailde Araújo (Cepoma)	B. Teimosa	15	●
Associação de Ação Comunitária de Brasília Teimosa	B. Teimosa	18	⬡

CATÁLOGO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS COMUNITÁRIAS

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Roma Futebol Clube	Ibura/Cohab	7	▲
Grupo de Idosos da UR-03	Ibura/Cohab	9	▲
União dos Moradores da UR-05 na 3.ª etapa	Ibura/Cohab	9	▲
Grupo de Idosos da UR-02	Ibura/Cohab	10	▲
Lar de Sandro	Ibura/Cohab	10	▲
Clube de Mães Rosa Magalhães	Ibura/Cohab	14	●
Associação das Mulheres da UR-04	Ibura/Cohab	15	●
Associação de Moradores do Parque Residencial Lagoa Encantada	Ibura/Cohab	15	●
Clube de Mães Encontro de Paz	Ibura/Cohab	15	●
Clube de Mães Lagoa Encantada	Ibura/Cohab	16	●
Associação de Moradores da UR-04	Ibura/Cohab	17	⬡
Associação dos Moradores da UR-03	Ibura/Cohab	17	⬡
Grêmio Cultural da UR-02	Ibura/Cohab	17	⬡
Associação dos Moradores da UR-01 (AMUR)	Ibura/Cohab	18	⬡
Associação Independente dos Amigos da UR-02	Ibura/Cohab	18	⬡

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Conselho de Moradores do Jordão	Jordão	10	▲
Grupão do Jordão Alto	Jordão	10	▲
Grupo de Mães do Jordão de Baixo	Jordão	13	●
Movimento Cultural do Jordão	Jordão	14	●
Conselho de Moradores do Alto da Jaqueira	Jordão	19	⬡

REDE INVISÍVEL DOS PROTETORES DE DIREITOS HUMANOS

Entidade	Bairro	Pontuação	Símb.
Centro de Defesa da Vida da Criança e do Adolescente (CDVCA)	Pina	8	▲
Centro de Revitalização e Valorização da Vida (CRNU)	Pina	11	■
Centro Social das Crianças, Adolescentes e Idosos do Pina (Cescai)	Pina	15	●
Instituto Social das Medianeiras da Paz (Ismep)	Pina	15	●
Espaço Cultural Arteviva	Pina	18	⬡